

2024  
**feliz ano novo**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# INEWS

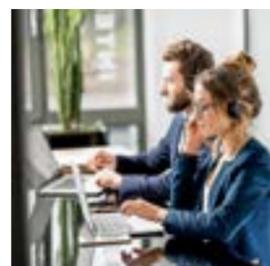
A REVISTA DO INE

RECOLHER DADOS  
DIFUNDIR INFORMAÇÃO

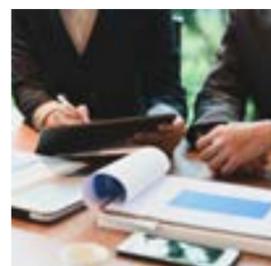


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

Nº 58.DEZEMBRO.2023  
JANEIRO.2024



Recolher Dados  
Difundir Informação



A atividade do INE  
em 2024



Uso da Base de Dados  
de Edifícios



INE Internacional



Construção:  
Nova Plataforma online



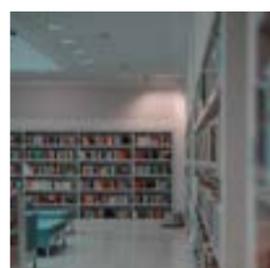
Comunicações INE



Política da Qualidade  
do INE



No Mundo da Estatística



Na Atualidade

<b>Abertura</b>	<b>7</b>
<b>Recolher Dados – Difundir Informação</b>	<b>9</b>
Condições, Origens e Trajetórias da População Residente em Portugal	10
Segurança no Espaço Público e Privado	14
Condições de Vida e Rendimento 2023	16
Esperança de Vida aos 65 anos	18
A Comunidade Brasileira em Portugal	20
<b>Investigação ao serviço do conhecimento - A Infraestrutura Nacional de Dados no INE</b>	<b>30</b>
<b>Atividades do INE previstas para 2024</b>	<b>33</b>
<b>Base de dados de edifícios do INE: cooperação com o Setor das Comunicações</b>	<b>41</b>
A Mudança de Paradigma na Definição da Cobertura Nacional da Rede Fixa com a Base de Dados de Edifícios do INE	42
<b>INE Internacional</b>	<b>49</b>
11ª Conferência Europeia da Qualidade em Estatísticas Oficiais – Q2024	50
DGINS 2023	52
Programa Estatístico da CPLP – Cooperação Multilateral	54
<b>Agenda da Inovação</b>	<b>58</b>
<b>Construção: nova plataforma online</b>	<b>60</b>
<b>Atualização das Rendas</b>	<b>62</b>
<b>Comunicações INE</b>	<b>64</b>
<b>Política da Qualidade do INE</b>	<b>67</b>
<b>No Mundo da Estatística</b>	<b>73</b>
JOCLAD 2024	74
IDWSDS 2023: As Mulheres na Estatística	76
<b>Na Atualidade</b>	<b>77</b>
O INE divulga	78
O INE pergunta	81
O INE já publicou	84
<b>O Caminho que percorrem os Dados no INE</b>	<b>92</b>

## INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto  
Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

### Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Maria João Zilhão – Vogal

### Editora

Maria Manuela Martins

### Editora-adjunta

Ernestina Baptista

### Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

### Design e Paginação

Cristina Drago

Isabel Guedes

### Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

### Participaram nesta edição

Carolina Santos

Cátia Nunes

Conceição Veiga

Eduarda Góis

Edviges Coelho

José Francisco

Jorge Magalhães

Liussakara Daio

Paula Paulino

Pinto Martins

Sofia Rodrigues

### Contactos

[newsletter@ine.pt](mailto:newsletter@ine.pt)

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 10

(chamada para rede fixa nacional)

### Serviço de Comunicação e Imagem

[sci@ine.pt](mailto:sci@ine.pt)

### Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

(chamada para rede fixa nacional)

[info@ine.pt](mailto:info@ine.pt)

Fotografias: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)

[www.unsplash.com](http://www.unsplash.com)



O final do ano de 2023 e início de 2024 é marcado no INE pela divulgação de um conjunto de resultados estatísticos de grande relevo para a sociedade, nomeadamente no contexto das estatísticas sociais. São eles no domínio das condições de vida, trajetórias e origens da população residente, no qual são abordadas, entre outras, questões relacionadas com a origem étnica e várias dimensões de possível discriminação; e sobre a segurança no espaço público e privado. São temas que continuarão a pautar a atividade do INE em matéria de exploração dos resultados.

É dada igualmente uma leitura do plano de atividades para 2024 no seu conjunto no qual é visível o comprometimento de todos os profissionais do INE num ano rico em desenvolvimento, produção e divulgação de estatísticas oficiais. Destaque também para a Infraestrutura Nacional de Dados no INE sob a lente da relação com as atividades de investigação científica e da quantidade significativa de bases de dados anonimizados em uso pelos utilizadores.

Também é um ano marcado pela realização da 11ª Conferência Europeia da Qualidade em Estatísticas Oficiais (Q2024), que será realizada em Portugal em coorganização com o Eurostat, no Centro de Congressos do Estoril de 4 a 7 de junho de 2024, com o lema “O papel das Estatísticas Oficiais como um pilar da democracia”.

As Parcerias continuarão a ser uma abordagem de trabalho e de aproximação à satisfação das necessidades dos utilizadores, e nesse contexto, nesta INEWS, trazemos a título de exemplo os resultados do protocolo de colaboração tripartido entre o INE e a ANACOM e as Operadoras de Comunicações.

Esperamos continuar a poder contar com todos os cidadãos, entidades públicas e privadas nesta responsabilidade de promoção da marca das estatísticas oficiais portuguesas.

Desejamos a todos os nossos leitores/as um Excelente Ano de 2024.

O Conselho Diretivo do INE,  
Francisco Lima, Presidente  
Maria João Zilhão, Vogal

A photograph of two call center agents, a man and a woman, sitting at a desk in a modern office. They are both wearing headsets and looking at their laptops. The woman in the foreground is wearing glasses and a blue blazer. The man behind her is also wearing a blue blazer. The office has large windows in the background, and there is a potted plant on the desk. The text 'Recolher Dados' and 'Difundir Informação' is overlaid on the right side of the image.

Recolher Dados  
Difundir Informação

# Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente

*Quais as condições de vida, quais as origens e as trajetórias das pessoas que residem em Portugal?*

O INE publicou, em dezembro, os resultados do Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente (ICOT) 2023, um projeto estatístico pioneiro, concebido e efetuado com o objetivo de obter dados e produzir conhecimento sobre a origem e pertença étnica da população residente em Portugal, num contexto abrangente, com elevado potencial analítico.

AS DUAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DIZEM-NOS QUE MAIS DE 1,2 MILHÕES DE HABITANTES JÁ SENTIRAM TER SIDO DISCRIMINADOS E QUE PERTO DE DOIS TERÇOS DA POPULAÇÃO RESIDENTE CONSIDERA QUE EXISTE DISCRIMINAÇÃO NO PAÍS

## O QUE FICÁMOS GLOBALMENTE A SABER

### Sobre Origem ou Pertença Étnica

As pessoas autoidentificaram-se do seguinte modo:

- > 6,4 milhões com o grupo étnico branco
- > 169,2 mil com o grupo negro
- > 56,6 mil com o grupo asiático
- > 47,5 mil com o grupo étnico cigano
- > 262,3 mil com o grupo de origem ou pertença mista

A população que se identifica como asiática, origem ou pertença mista, negra e cigana apresenta uma estrutura etária mais jovem do que a que se identifica como branca.



## Sobre Imigrantes

**Em Portugal, 1,4 milhões de pessoas têm *background* imigratório**, sendo 947,5 mil imigrantes de primeira geração; estão mais representados enquanto residentes no Algarve e na Área Metropolitana de Lisboa.

A população que se identifica com os grupos étnicos *negro*, *asiático* e *origem ou pertença mista* apresenta as maiores proporções de *background* imigratório.

A maioria dos imigrantes de primeira geração reside em Portugal há mais de dez anos. As razões familiares e profissionais são determinantes na vinda para Portugal.

Mais de três quartos da população imigrante afirma ter um sentimento de ligação por Portugal forte ou muito forte e apenas pouco mais de metade tem o mesmo sentimento relativamente à Europa.

**A população com *background* imigratório e os imigrantes de primeira geração apresentam maior ligação a Portugal do que ao país de origem da família ou ao país onde nasceram.**

## A situação no trabalho

Mais de 4,7 milhões de pessoas dos 18 aos 74 anos estavam empregadas, com destaque para os grupos étnicos com *origem ou pertença mista*, *negros* e *brancos*.

**Mais de dois milhões de pessoas tiveram necessidade de trabalhar enquanto estudavam e 1,7 milhões foram forçadas a abandonar os estudos mais cedo do que gostariam.**

## As línguas faladas

Para além do português, perto de meio milhão de pessoas falavam outra língua em casa, até aos 15 anos. Atualmente, 661,7 mil falam português em casa e outra língua.

As línguas de outros países europeus e as línguas ou dialetos dos PALOP estão entre as mais faladas.

## SOBRE A DISCRIMINAÇÃO EM PORTUGAL

MAIS DE 1,2 MILHÕES DE HABITANTES JÁ SOFRERAM DISCRIMINAÇÃO, MAIS SENTIDA POR PESSOAS QUE SE IDENTIFICAM COMO CIGANAS (51%), NEGRAS (44%), OU COM PERTENÇA MISTA (40%)

A DISCRIMINAÇÃO É TAMBÉM MAIS SENTIDA PELAS MULHERES (18%), PELAS PESSOAS MAIS JOVENS (19%), ESCOLARIZADAS (18%) E DESEMPREGADAS (25%)

MAIS DE 4,9 MILHÕES DE PESSOAS CONSIDERAM EXISTIR DISCRIMINAÇÃO NO PAÍS E 2,7 MILHÕES JÁ TESTEMUNHARAM ESSE TIPO DE SITUAÇÕES

GRUPO ÉTNICO, COR DA PELE, ORIENTAÇÃO SEXUAL E TERRITÓRIO DE ORIGEM CONSTITUEM OS FATORES MAIS RELEVANTES NA DISCRIMINAÇÃO PERCEBIDA E TESTEMUNHADA

Para além do Destaque divulgado, o INE disponibilizou ficheiros excel e csv que permitem uma ampla análise do ICOT e dos seus dados – 2023



# SEGURANÇA NO ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

*Novas estatísticas oficiais revelaram as situações de vitimação, em Portugal.*

**A PRINCIPAL CONCLUSÃO INDICA QUE DUAS EM CADA CINCO PESSOAS RESIDENTES NO PAÍS JÁ VIVERAM, PELO MENOS, UMA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, AO LONGO DA SUA VIDA.**

Os resultados do Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado revelam que mais de 1,4 milhões de pessoas, dos 18 aos 74 anos, sofreram violência na infância, até aos 15 anos, sendo que: mais de 1,3 milhões de pessoas, com pai e mãe, sofreram algum tipo de abuso psicológico ou físico, por parte dos seus progenitores, e mais de 176 mil foram vítimas de abusos sexuais na infância, por parte de qualquer pessoa.

**UMA EM CADA CINCO PESSOAS JÁ FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO PERSISTENTE (STALKING), COM PREVALÊNCIA MAIS ELEVADA NAS MULHERES, NOS MAIS JOVENS E NA POPULAÇÃO MAIS ESCOLARIZADA.**

Considerando todos os contextos de violência ao longo da vida, mais de dois quintos das pessoas já viveram pelo menos uma situação de violência.

No Alentejo registou-se a proporção mais baixa, assinalando-se as proporções mais altas nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores e na Área Metropolitana de Lisboa.

**A PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA É MAIS ALTA NA POPULAÇÃO MAIS ESCOLARIZADA.**

Considerando somente a violência exercida sobre as mulheres, Portugal pertence ao grupo de países da União Europeia que apresenta, de um modo geral, proporções mais baixas de violência.

As vítimas de violência por não parceiros/as foram quem mais relatou as suas experiências de violência e as vítimas de violência sexual na infância quem mais as silenciou. Cerca de metade das vítimas em contexto de intimidade falaram com alguém ou alguma entidade sobre o que aconteceu.

As consequências psicológicas e físicas, em resultado da violência, foram mais referidas pelas vítimas de violência em contexto de intimidade.

Mais de três quartos da população considera a violência exercida contra as mulheres por parte dos parceiros muito comum/comum. Mais de dois quintos tem semelhante opinião sobre a violência contra os homens, exercida pelas parceiras.

O conhecimento dos vários serviços/ estruturas de apoio a vítimas revelou-se mais baixo no grupo de pessoas que já sofreu algum tipo de violência.

O INE efetuou o Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, com o objetivo de obter e divulgar dados sobre a prevalência e caracterização de situações de violência, que possam ter acontecido ao longo da vida, à população residente em Portugal.

Com este novo projeto avaliou-se a extensão e natureza de fenómenos como: situações de violência vividas pela população no espaço doméstico (com pessoas próximas), no espaço público, designadamente assédio no trabalho, assédio persistente e situações de violência vividas com outras pessoas fora do espaço doméstico, bem como experiências de vitimização em geral, assaltos, roubos, furtos e agressões.

# CONDIÇÕES DE VIDA E RENDIMENTO 2023

*O risco de pobreza aumentou para 17,0% em 2022; neste ano, a taxa de risco de pobreza correspondeu à proporção de pessoas residentes com rendimentos monetários líquidos inferiores a 591 euros por mês.*

## 2,1 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social

O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado em 2023 sobre os rendimentos do ano anterior, revelou que:

- Em 2022, **17,0% das pessoas residentes, em Portugal, estavam em risco de pobreza**, mais 0,6 p.p. do que em 2021.
- O aumento da pobreza abrangeu todos os grupos etários, embora **de forma mais relevante os menores de 18 anos**, aumentando 2,2 p.p. relativamente ao ano anterior.
- O crescimento da pobreza afetou mais significativamente as mulheres (de 16,8%, em 2021 para 17,7%, em 2022) do que os homens (de 15,9% para 16,2%).
- A pobreza aumentou sobretudo para as famílias constituídas por um único adulto, com ou sem crianças dependentes.
- O risco de pobreza dos adultos em idade ativa aumentou 0,4 p.p e o da população idosa aumentou 0,1 p.p.
- O risco de pobreza para a população empregada diminuiu de 10,3% em 2021 para 10,0% em 2022 e aumentou para a população desempregada, de 43,4% para 46,4%.
- As Regiões Autónomas mantêm os valores de risco de pobreza mais elevados do país, não obstante a redução verificada na Região Autónoma da Madeira.
- A insuficiência de recursos da população em risco de pobreza aumentou. Em 2022, a taxa de intensidade da pobreza ascendeu a 25,6%, mais 3,9 p.p. do que no ano anterior.

EM 2023 (RENDIMENTOS DE 2022), EM PORTUGAL, 2 104 MILHARES DE PESSOAS ENCONTRAVAM-SE EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL (PESSOAS EM RISCO DE POBREZA OU A VIVER EM AGREGADOS COM INTENSIDADE LABORAL PER CAPITA MUITO REDUZIDA, OU EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO MATERIAL E SOCIAL SEVERA).

CONSEQUENTEMENTE, A TAXA DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL FOI 20,1%, MANTENDO-SE O VALOR DO ANO ANTERIOR.

O INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES DE VIDA E RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS, EFETUADO EM PORTUGAL DESDE 2004, É UM PROJETO ESTATÍSTICO REGULAMENTADO A NÍVEL DA UE (EU-SILC), ESTABELECIDO UM SISTEMA EUROPEU HARMONIZADO DE PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS SOBRE A POBREZA, PRIVAÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL.

O ICOR divulgou, para Portugal, indicadores relativos a:

- > Risco de pobreza monetária
- > Intensidade da pobreza monetária
- > Desigualdades na distribuição dos rendimentos monetários dos residentes
- > Privação material e social
- > Intensidade laboral *per capita* muito reduzida
- > Risco de pobreza ou exclusão social

# ESPERANÇA MÉDIA DE VIDA AOS 65 ANOS

*A esperança de vida aos 65 anos, para o triénio 2021-2023, foi estimada em 19,75 anos, o que traduz um aumento de 0,14 anos (1,68 meses) relativamente ao triénio anterior.*

O INE calcula e publica, anualmente, o valor provisório da esperança de vida aos 65 anos para Portugal. Este valor divulgado, em novembro de cada ano, é utilizado para determinar a idade de acesso à pensão de velhice no regime geral de segurança social, assim como para calcular o fator de sustentabilidade a aplicar ao montante estatutário das pensões de velhice desse regime.

A tábua completa de mortalidade para Portugal 2021-2023 será publicada em maio de 2024.

A ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS CORRESPONDE AO NÚMERO MÉDIO DE ANOS QUE UMA PESSOA PODE AINDA ESPERAR VIVER QUANDO ATINGE ESSA IDADE EXATA, MANTENDO-SE AS TAXAS DE MORTALIDADE POR IDADES, OBSERVADAS NO MOMENTO.





# A Comunidade Brasileira em Portugal

*A propósito do Dia Internacional do Migrante, assinalado a 18 de dezembro, apresentamos, com base nos Censos 2021, o retrato da principal comunidade estrangeira residente em Portugal.*



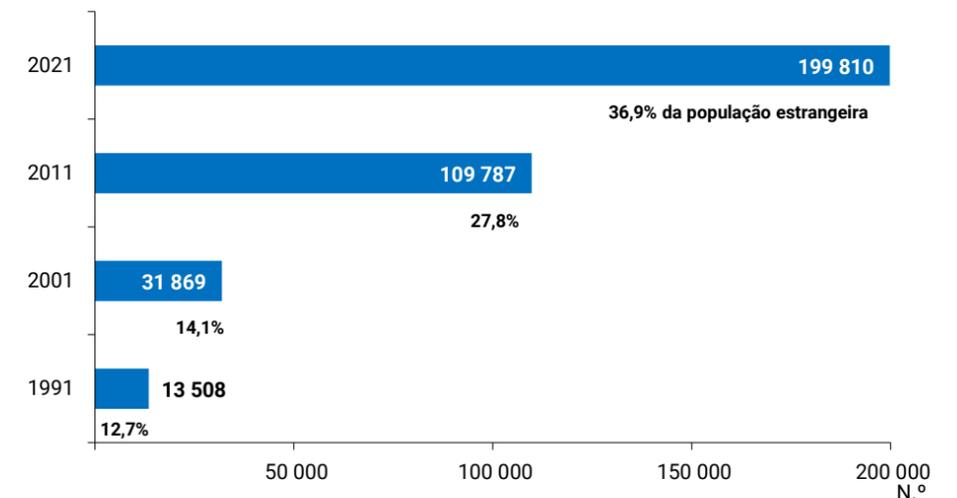
#### Perfil da população brasileira em 2021

Era uma das mais jovens comunidades estrangeiras e vivia maioritariamente na região de Lisboa. Caracterizava-se por ser predominantemente feminina e possuir o ensino secundário. Estava empregada, trabalhando sobretudo em atividades de restauração e similares.

Em Portugal, segundo os Censos 2021, residiam cerca de 542 mil pessoas de nacionalidade estrangeira, representando 5,2% do total da população residente.

### 1 em cada 3 estrangeiros era de nacionalidade brasileira

População de nacionalidade brasileira, 1991-2021



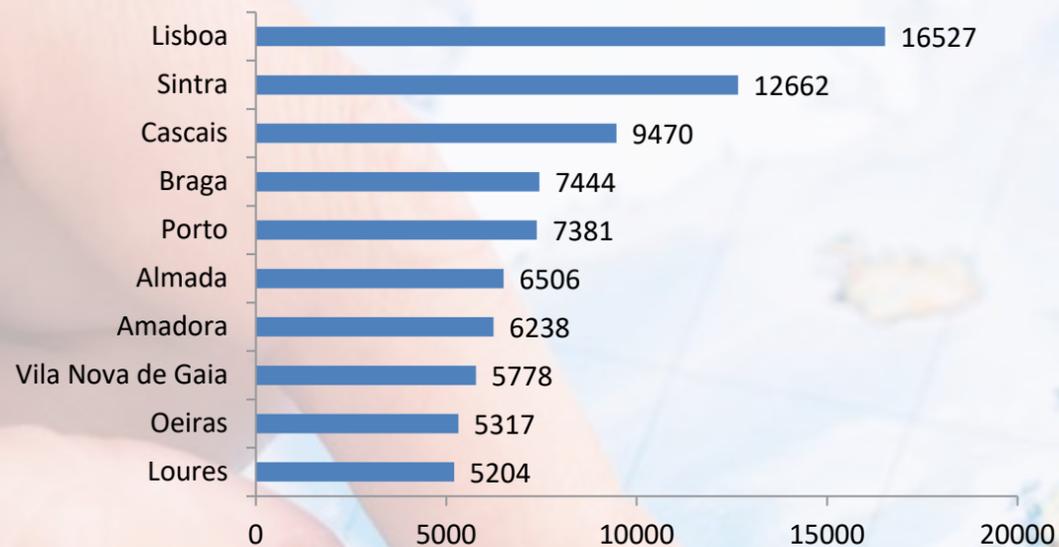
À data dos Censos 2021, a população de nacionalidade brasileira era a mais representativa, com cerca de 200 mil pessoas, aproximadamente 37% do total de estrangeiros residentes.

Na última década a população brasileira aumentou 82% e manteve-se como a maior comunidade estrangeira a residir no país. Na década anterior, entre 2001 e 2011, o número de cidadãos brasileiros tinha mais que triplicado, reforçando significativamente o seu peso no total de estrangeiros.

### Grande parte da comunidade brasileira vivia na Área Metropolitana de Lisboa

A Área Metropolitana de Lisboa acolhia quase metade da população brasileira residente em Portugal (46%), seguindo-se as regiões do Norte e Centro, com 25% e 17%, respetivamente. Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira residia menos de 1% da comunidade brasileira.

### Principais municípios de residência da população brasileira, 2021

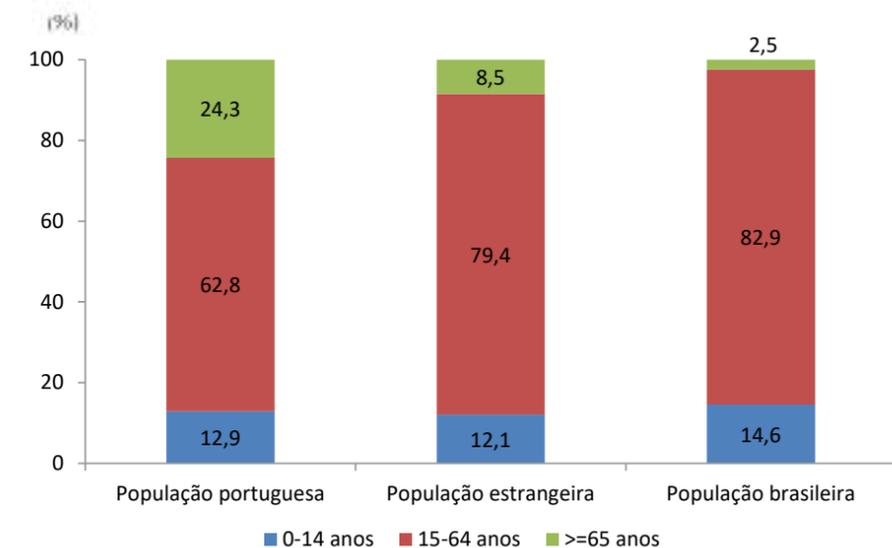


Segundo os Censos 2021, Lisboa, Sintra e Cascais eram os municípios com o maior número de população brasileira residente, seguindo-se Braga e Porto. Estes últimos registaram um acréscimo muito significativo do número de brasileiros, na última década, na sequência da maior dispersão territorial da comunidade e do reforço da sua presença em alguns municípios do norte do país.

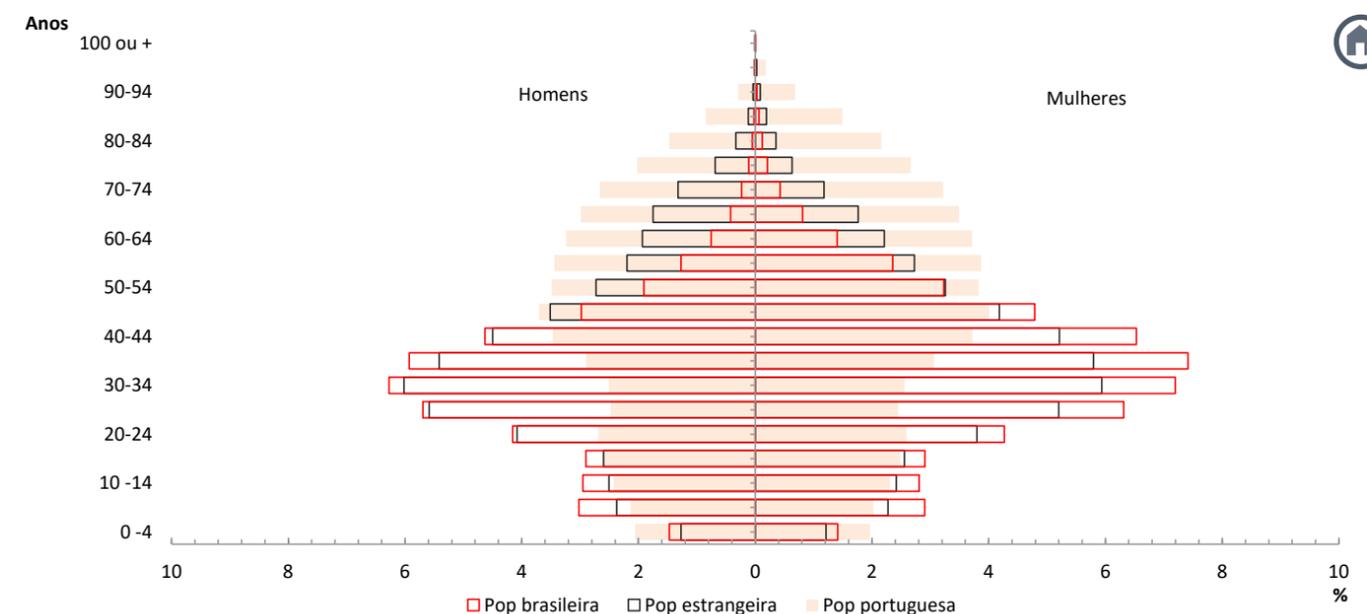
### A idade média da população brasileira residente em Portugal era de 33 anos

A população de nacionalidade brasileira era uma das mais jovens comunidades estrangeiras residentes no país, com uma idade média de 33 anos, enquanto a do conjunto da população estrangeira era de 37 anos.

### População portuguesa, estrangeira e brasileira por grupo etário, 2021



### Estrutura etária da população portuguesa, estrangeira e brasileira, 2021



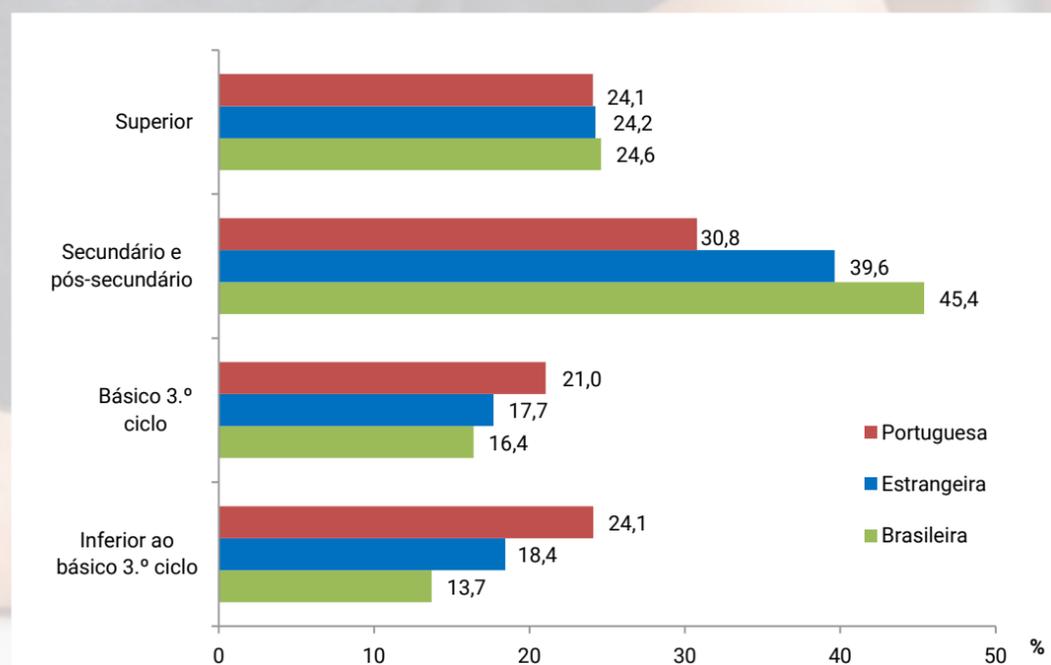
A estrutura etária da comunidade brasileira caracterizava-se por uma elevada proporção da população em idade ativa (83%) e uma reduzida percentagem de idosos: apenas 2,5% da população de nacionalidade brasileira tinha 65 ou mais anos.

A comunidade brasileira distinguia-se do conjunto da população estrangeira por possuir uma maior representatividade das mulheres. Na população de nacionalidade brasileira existiam 81 homens por cada 100 mulheres, valor que se situava nos 96 homens por cada 100 se considerarmos a relação de masculinidade do total dos estrangeiros residentes.

## 45% da população brasileira em idade ativa possuía o ensino secundário completo

O nível de escolaridade mais representativo na população brasileira em idade ativa, era o ensino secundário com 45%, seguindo-se, com 25% a população com ensino superior. A população de nacionalidade brasileira com habilitações inferiores ao 3º ciclo do ensino básico representava 14%, valor mais baixo ao registado para o total da população estrangeira.

População entre os 15 e os 64 anos por nível de escolaridade completo, 2021



## A maior parte da comunidade brasileira era economicamente ativa

Segundo os Censos 2021, a maioria da comunidade brasileira residente em Portugal era economicamente ativa (62%), estando 54% empregada e 8% em situação de desemprego. Comparativamente ao total de estrangeiros residentes em Portugal, a população brasileira distinguia-se por uma maior proporção de ativos, quer empregados quer desempregados.

Os cidadãos brasileiros residentes em Portugal na situação de inatividade económica representavam 38%, destacando-se o grupo dos que tinham idade inferior a 15 anos (15%).

População por condição perante a atividade económica, 2021

	População portuguesa	População estrangeira	População brasileira
	%		
<b>Ativa</b>	46,1	55,4	61,9
Empregada	42,5	48,7	53,9
Desempregada	3,6	6,7	8,0
<b>Inativa</b>	53,9	44,6	38,1
Idade inferior a 15 anos	12,9	12,1	14,6
Estudantes	6,5	6,7	6,9
Domésticos	2,9	4,1	4,6
Reformados	23,8	9,1	2,8
Outra situação	7,8	12,5	9,2

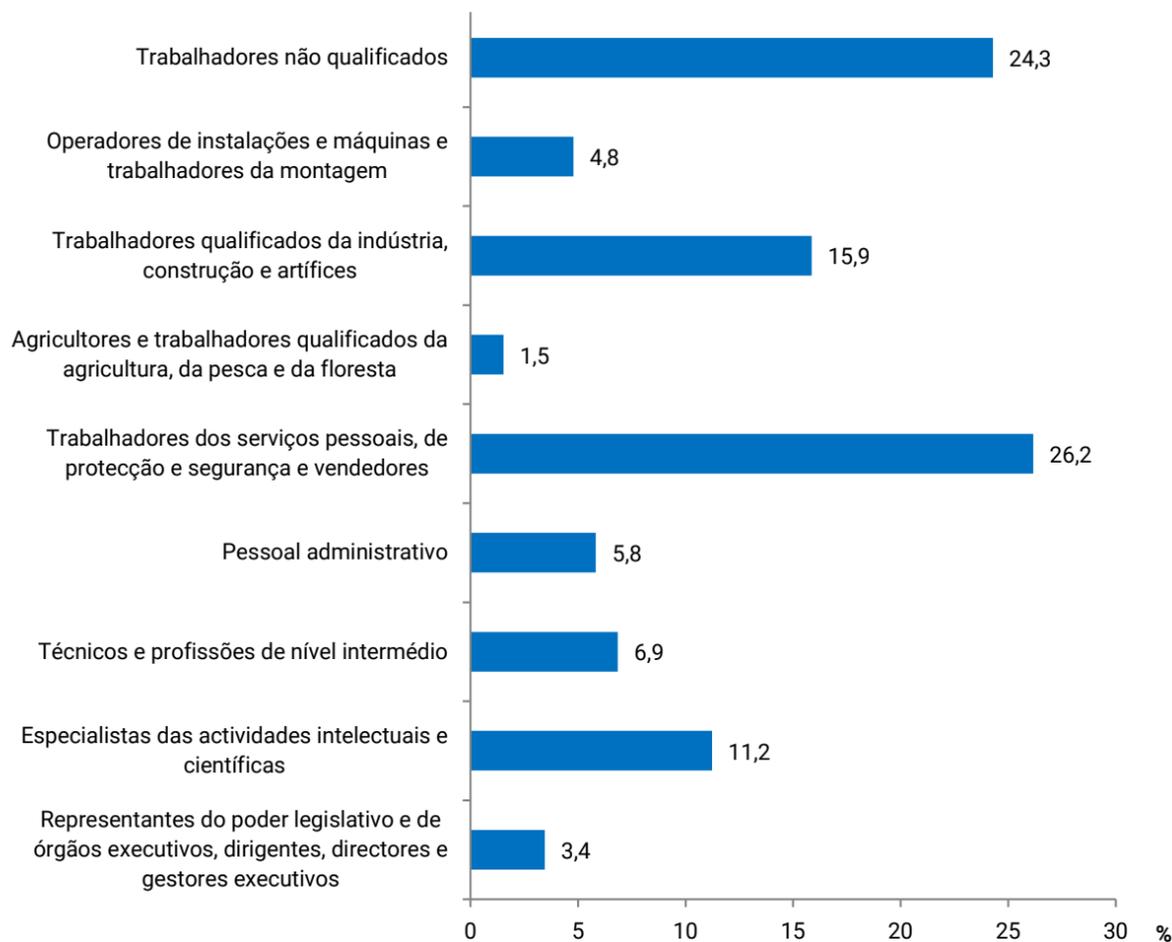


Para a população de nacionalidade brasileira, o grupo profissional mais representado era o dos Trabalhadores dos serviços pessoais de proteção e segurança e vendedores, representando 26% da população empregada. Neste grupo, destacavam-se as seguintes profissões: Vendedores em loja; Trabalhadores de cuidados pessoais nos serviços de saúde; Cabeleireiros, esteticistas e similares; Empregados de mesa e bar e Cozinheiros.

### Restauração, Promoção imobiliária e Comércio a retalho eram as atividades económicas que empregavam mais cidadãos de nacionalidade brasileira residentes em Portugal.

As atividades económicas mais representadas na população brasileira empregada eram a restauração, a promoção imobiliária e o comércio a retalho (exceto de veículos) que empregavam 11%, 9% e 8%, respetivamente.

**População de nacionalidade brasileira empregada, por grupo profissional, 2021**



**Principais atividades económicas da população brasileira empregada, 2021**



# Investigação ao serviço do conhecimento

## A Infraestrutura Nacional de Dados no INE

### Bases de microdados anonimizados para fins de investigação

O INE disponibiliza microdados anonimizados a investigadores de entidades com atividades de investigação científica para o desenvolvimento de trabalhos de investigação e para a elaboração de dissertações de Mestrado e teses de Doutoramento.

A possibilidade de exploração e integração de microdados anonimizados provenientes de atividades estatísticas, com dados de novas fontes, designadamente as administrativas, tem vindo a exponenciar o desenvolvimento de projetos de investigação pela riqueza de conhecimento que propiciam.

O ano de 2023 registou o maior número de pedidos de acesso a microdados anonimizados (136) e observou o maior número de investigadores envolvidos em projetos (300 investigadores), representando um crescimento de cerca de 50% de novos pedidos de acesso (face a 2022) e assim de projetos de investigação acreditados.

O INE DISPONIBILIZA NO MOMENTO 65 BASES DE MICRODADOS ANONIMIZADOS, EM VÁRIOS TEMAS, COMO, POPULAÇÃO, CONDIÇÕES DE VIDA, MERCADO DE TRABALHO, SAÚDE, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, INOVAÇÃO.

Assim, iniciamos o ano de 2024, com 148 projetos de investigação em curso, levados a cabo por 365 investigadores que trabalham com 526 bases de microdados anonimizados.

As seis bases de microdados anonimizados mais solicitadas em projetos de investigação científica em 2023:

- > Quadros de Pessoal (GEP/MTSS)
- > Sistema de Contas Integradas das Empresas – SCIE (INE)
- > Comércio Internacional (INE)
- > Inquérito ao Emprego (INE)
- > Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (INE)
- > Inquérito Comunitários à Inovação (DGEEC/INE)

Mais informação sobre as condições e formas de acesso a microdados anonimizados para fins de atividades de investigação científica nesta [página](#) do Portal do INE.



# Atividades do INE previstas para 2024

*A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) é desenvolvida no quadro da sua missão, em alinhamento com a sua estratégia e as estratégias dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu e enquadrada pelo Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.*

DATA

## Em 2024

A Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE continuará a desenvolver-se, objetivo plurianual da estratégia do INE 2023-2027, que visa a integração de dados provenientes de diversas fontes com potencial para a produção de estatísticas oficiais.

Prosseguir-se-á com o desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, ao nível da arquitetura e da infraestrutura informacional de base, privilegiando a infraestrutura de dados geográficos e de novas metodologias estatísticas.

O Sistema de Gestão e Segurança da Informação (SGSI) e o alargamento do âmbito da certificação da ISO/IEC 27001 será reforçado.

Será mantida a continuidade dos três projetos do INE no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): Infraestrutura de Informação Territorial; Infraestrutura de Dados para Investigação; Competências em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e para a Administração Pública.

No contexto da difusão e comunicação manter-se-á o objetivo de divulgar atempadamente a informação estatística produzida, de forma acessível e que possibilite a utilização por todos os utilizadores, destacando-se a promoção da literacia estatística.

No conjunto de atividades estatística da responsabilidade do INE e das Entidades com Delegação de Competências (EDC) estão previstas 319 atividades estatísticas (246 do INE e 73 das EDC); das quais 280 são operações estatísticas (207 do INE e 73 das EDC), a que correspondem 1 097 momentos de disponibilização de informação à Sociedade (772 da responsabilidade do INE e 325 das EDC). Prevê-se também a edição de 65 publicações, sendo 22 do INE e 43 das EDC.

A INEWS destaca um conjunto de atividades estatísticas representativas de vários domínios que cumprem obrigações de reporte e requisitos metodológicos, estabelecidos por legislação europeia e nacional, em matéria estatística.

## Na preparação e desenvolvimento de projetos

Desenvolvimento da Base de População Residente, enquanto base estrutural do INE sobre população e de suporte ao novo modelo censitário apoiado em informação administrativa e enquadrado na Infraestrutura Nacional de Dados.

Conclusão dos trabalhos relativos à revisão do dossiê de Género, através da incorporação de informação estatística pertinente para a observação das desigualdades entre homens e mulheres.

Recolha de informação do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2024, em colaboração com o Banco de Portugal.

Preparação do Inquérito Nacional de Saúde 2025.

Preparação do Inquérito às Famílias 2026

Continuação dos trabalhos visando a implementação do Projeto “Coessão Territorial e Serviços de Interesse Geral” de apoio ao ciclo de Programação da Política de Coessão 2021-2027.

Desenvolvimento da informação estatística à escala local e regional para a caracterização do mercado da habitação, do rendimento e despesa das famílias.

Compilação da Contas de: Fluxos de Energia, Emissões Atmosféricas e Fluxos de Materiais.

Implementação da nova base 2021 das Contas Nacionais e Regionais.

Conclusão do ciclo de verificação por parte do Eurostat às Contas Nacionais dos Estados membros no âmbito do regulamento relativo ao Rendimento Nacional Bruto.

Compilação da nova edição da Conta Satélite do Mar 2020-2021.

Realização do Inquérito ao Sourcing e às Cadeias de Valor Globais 2021-2023.

Acompanhamento da execução do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030, relativamente aos indicadores da Energia e ao cumprimento das metas estabelecidas.

Continuação do desenvolvimento do Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo.

## Na disponibilização de informação

Indicadores anuais de síntese demográfica: população, fecundidade, nupcialidade e mortalidade com detalhe geográfico NUTS 2024.

Estimativas (mensais, trimestrais e anuais) do Inquérito ao Emprego, em resultado da disponibilização das estimativas definitivas de população residente para o período intercensitário (2011- 2020).

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego e dos resultados das Estatísticas de fluxos entre estados do mercado de trabalho (trimestrais e anuais).

Estatísticas sobre a Remuneração mensal média por trabalhador (trimestrais).

Divulgação de uma estatística de referência sobre a desigualdade e a distribuição de rendimentos.

Índice de Custo do Trabalho (trimestral).

Resultados definitivos do Inquérito às Despesas das Famílias 2022.

Resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2023 e dos módulos respetivos: Mercado de trabalho e habitação, Transmissão intergeracional de desvantagens sociais e dificuldades habitacionais e Eficiência energética dos agregados domésticos.

Resultados do módulo sobre práticas culturais do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2022.

Estatísticas dos Hospitais 2023.

Estatísticas da mortalidade por causas de morte 2022.

Resultados do Sistema de Estatísticas integradas da proteção social

Taxas de esforço para a aquisição de habitação permanente com recurso ao crédito, em articulação com o Banco de Portugal.

Nova base das Contas Nacionais: resultados finais para 2021 e 2022 e provisórios para 2023 das Contas Nacionais Portuguesas (ramos e setores institucionais).

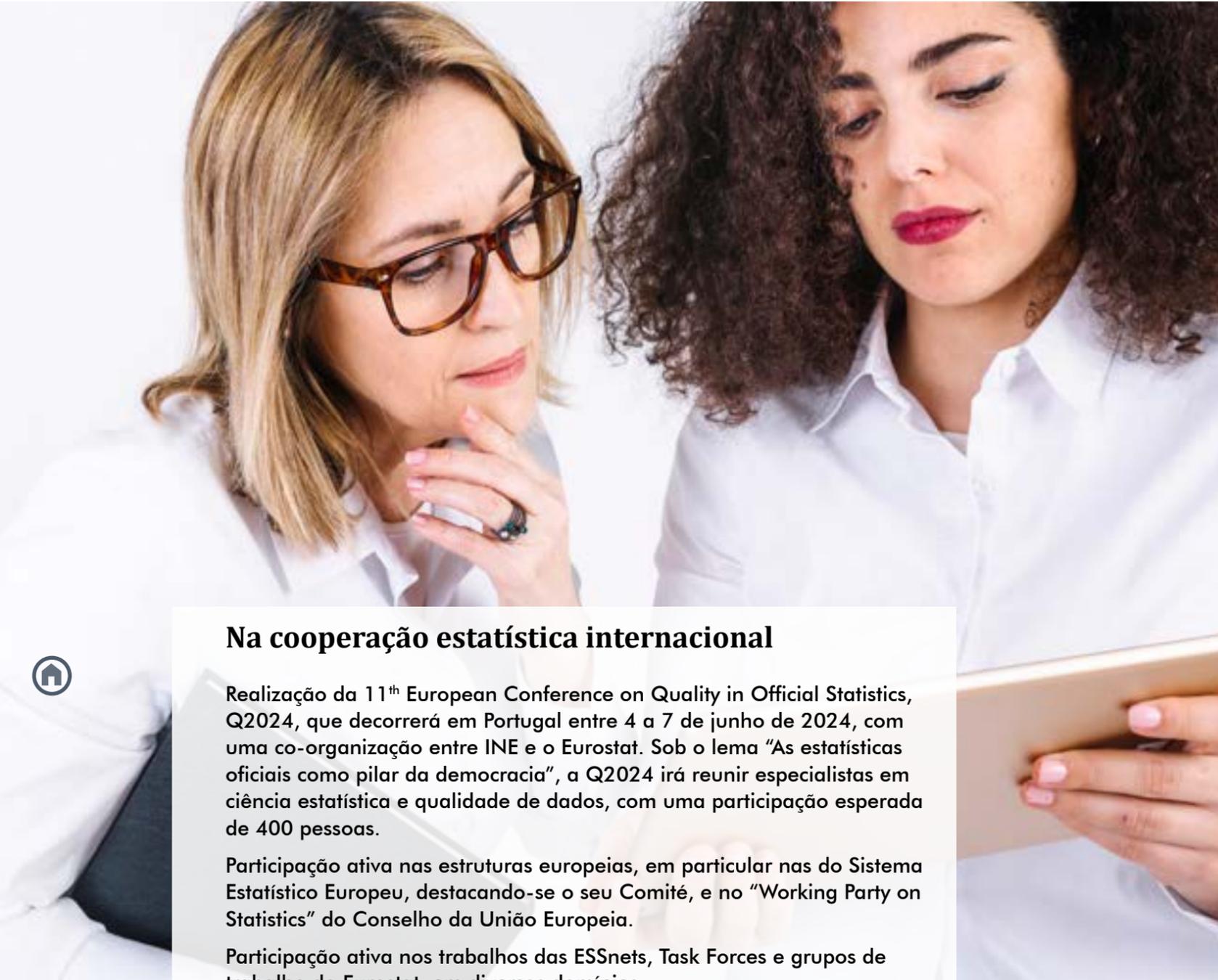
Resultados das Contas das Administrações Públicas no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos.

Resultados das Contas Económicas da Agricultura (nacionais e regionais), Conta de Bens e Serviços Ambientais e Despesas em proteção do ambiente (2021).

Resultados do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2023.

Resultados do Inquérito à Utilização de TIC pelas Famílias 2024, com módulos específicos sobre a utilização da Internet das Coisas (IoT) e sobre Tecnologia da informação verde.

**EM 2024, O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA PREVÊ DIVULGAR 349 DESTAQUES À COMUNICAÇÃO SOCIAL**



## Na cooperação estatística internacional

Realização da 11<sup>th</sup> European Conference on Quality in Official Statistics, Q2024, que decorrerá em Portugal entre 4 a 7 de junho de 2024, com uma co-organização entre INE e o Eurostat. Sob o lema “As estatísticas oficiais como pilar da democracia”, a Q2024 irá reunir especialistas em ciência estatística e qualidade de dados, com uma participação esperada de 400 pessoas.

Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu, destacando-se o seu Comité, e no “Working Party on Statistics” do Conselho da União Europeia.

Participação ativa nos trabalhos das ESSnets, Task Forces e grupos de trabalho do Eurostat, em diversos domínios.

Participação no European Statistical Forum, que reúne o Sistema Estatístico Europeu e o Sistema Europeu de Bancos Centrais.

Acompanhamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente no que se refere aos indicadores de monitorização.

Participação em fóruns internacionais sobre estatística em representação de Portugal, nomeadamente na Comissão de Estatística das Nações Unidas, na Conferência dos Estatísticos Europeus da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas e no Comité de Estatística da OCDE.

Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer a nível bilateral, quer no quadro da CPLP.

## Algumas atividades a realizar pelas Entidades com Delegação de Competências (EDC) do INE

Disponibilização de indicadores da área do Mercado de Trabalho de operações estatísticas conduzidas pelo GEP/MTSSS (Quadros de Pessoal, Salários e profissões na construção, Estrutura de ganhos, Empregos vagos, Acidentes de trabalho, Inquérito à Formação Profissional Contínua), incluindo a desagregação com as novas NUTS 2024.

Divulgação de novos produtos estatísticos: síntese e publicação sobre Acidentes no Trajeto. [GEP/MTSSS]

Disponibilização de indicadores estatísticos da área da Educação e Formação de operações estatísticas conduzidas pela DGEEC (informação relativa ao ensino superior e não superior), incluindo a desagregação com as novas NUTS 2024.

Divulgação dos primeiros resultados do Inquérito Comunitário à Inovação 2020-2022 em colaboração com o INE. [DGEEC/Med|MCTES]

Divulgação do Inquérito aos Doutorados 2023. [DGEEC/Med|MCTES]

Desenvolvimento do Portal de dados abertos do Ensino Superior, tendo por objetivo disponibilizar o acesso a um conjunto de dados dessa área. [DGEEC/Med|MCTES]

Disponibilização de indicadores estatísticos da área da Justiça de operações estatísticas conduzidas pela DGPJ, incluindo na NUTS 2024.

Continuação do desenvolvimento do projeto PRR, de construção de uma nova plataforma de indicadores, estatísticas oficiais e dados abertos, integrando fontes de dados dos serviços da Justiça e outras entidades públicas e privadas. [DGPJ/MJ]

Continuação do reforço da qualidade do processo de produção estatística do setor das pescas e aquicultura. [DGRM/MEM|MIH|MAA]

Continuação da produção e divulgação de informação estatística atualizada, relativa à Energia e Recursos Geológicos. [DGEG/MAAC]



**Base de dados  
de edifícios  
do INE:**

**Cooperação  
com o Setor das  
Comunicações**

# A Mudança de Paradigma na Definição da Cobertura Nacional da Rede Fixa com a Base de Dados de Edifícios do INE

Jorge Afonso Magalhães  
Diretor de Metodologia e Sistemas de Informação do INE

Luís Alexandre Correia  
Diretor-Geral Adjunto da ANACOM

A cobertura nacional da rede fixa era, até 2017, habitualmente caracterizada por uma tabela alfanumérica com valores percentuais de alojamentos cobertos por concelho. A partir desse ano e em conformidade com o Regulamento sobre Prestação de Informações de Natureza Estatística, os operadores passaram a disponibilizar informação no mesmo formato, mas ao nível da freguesia.

A limitação desta abordagem decorria, em primeiro lugar, da dificuldade em alcançar uma granularidade territorial mais fina. A inexistência de uma base única de moradas georreferenciadas e uma diversidade de bases de moradas e metodologias de georreferenciação por operador, não permitia uma localização única, reconhecida, para cada edifício.

A par desta realidade, o artigo 22(1) do Código Europeu das Comunicações Eletrónicas (CECE) vem requerer um levantamento detalhado das redes de banda larga pelas Autoridades Reguladoras Nacionais (ARN) ou Outras Autoridades Competentes (OAC) até 21 de dezembro de 2023. O objetivo visa o mapeamento geográfico preciso das redes, especificando a resolução espacial para redes fixas ao nível do endereço. Simultaneamente, a definição das “áreas brancas”, onde não há cobertura de rede ou onde a cobertura é inferior a 10% dos alojamentos, exige igual levantamento detalhado para atribuição de fundos por parte da Comissão Europeia, de modo a garantir maior cobertura.

## Base de Dados de Moradas: enfoque disruptivo para um problema persistente

Na procura por uma Base de Dados Única de Moradas, a ANACOM enfrentou um desafio persistente, com mais de duas décadas de história. Os operadores do setor das comunicações eletrónicas, em

diversas consultas públicas, enfatizaram a importância da existência dessa base de dados única. Este desafio não se limitava a Portugal; outros Estados Membros da UE enfrentavam a mesma problemática.

A complexidade residia, sobretudo, na dificuldade de compatibilizar diferentes endereços para um mesmo edifício. A disparidade na designação de moradas, seja por referência a estradas ou ruas, é uma realidade nacional, resultante da ausência de uma convenção geral na atribuição de designações de moradas.

Face a este cenário, a ANACOM adotou recentemente uma abordagem inovadora, rompendo com o paradigma anterior. Ao invés de continuar a procurar por uma solução que implicasse a convergência de diversas bases de dados (BD) existentes, o Regulador optou por uma solução alternativa, tirando partido das vantagens do posicionamento geográfico e recorrendo a coordenadas cartesianas (X,Y), para maior precisão. Esta mudança disruptiva de metodologia afastou-nos do problema complexo associado à convergência de múltiplas BD de moradas, resultando, não raras vezes assim o é, numa solução mais simples.

Essa nova abordagem implica a unicidade espacial de cada edifício com base na sua georreferenciação, assegurando que o ponto geográfico que o define esteja localizado dentro da sua área de implantação.

Esta mudança de perspetiva resolveu o problema original, mas levantou uma questão elementar: **onde se poderia obter uma base nacional georreferenciada que cumprisse com os requisitos mencionados?**

## Base de Dados de Edifícios: Vantagens para o Sector de Comunicações Eletrónicas

No decorrer de um abrangente processo de benchmarking, que envolveu a auscultação de várias entidades privadas, incluindo produtores de mapas digitais e de informação para navegação automóvel, foi no Instituto Nacional de Estatística (INE) que se encontrou a solução desejada.

**A Base Georreferenciada de Edifícios (BGE – Figura 1), um produto geográfico do INE com mais de 3.5 milhões de pontos referentes a**

**edifícios com pelo menos uma habitação de residência habitual, atualizada em 2021 pela realização dos Censos da População e da Habitação, revelou-se a resposta certa** para a ANACOM superar o desafio da compatibilização de moradas e a adoção de um modelo unificador, de linguagem comum, que permitisse a todos, Regulador e operadores, o acesso à caracterização geográfica e alfanumérica padronizada de edifícios, garantindo também um rigor posicional absoluto com um código único e imutável para cada.



Figura 1 - BGE INE

## A ANACOM, o INE e os Operadores, parceria sinérgica na essência da solução

A disponibilização da BGE do INE aos operadores, fora formalizada por meio de protocolo tripartido, promovendo a colaboração entre as partes. O protocolo prevê a gratuitidade na utilização dos dados pelos operadores, com o valor acrescentado de estes contribuírem para a atualização, com a inclusão de novos edifícios e a identificação daqueles que se tornassem devolutos. Esta sinergia não apenas beneficiaria as partes envolvidas, mas também contribuiria para o objetivo maior de alcançar uma base georreferenciada comum a nível nacional. Neste âmbito, refira-se que mais de 80% dos operadores subscreveram os termos de uso da BGE do INE.

Esta partilha reduz significativamente o esforço de compatibilização das várias BD por parte da Entidade Reguladora, promove eficiência na otimização de custos, aumenta a produtividade e melhora a coordenação na atualização de dados. Adicionalmente, **esta parceria, dentro do ecossistema nacional de dados, é um exemplo relevante de partilha de dados entre atores do setor público e do setor privado.**

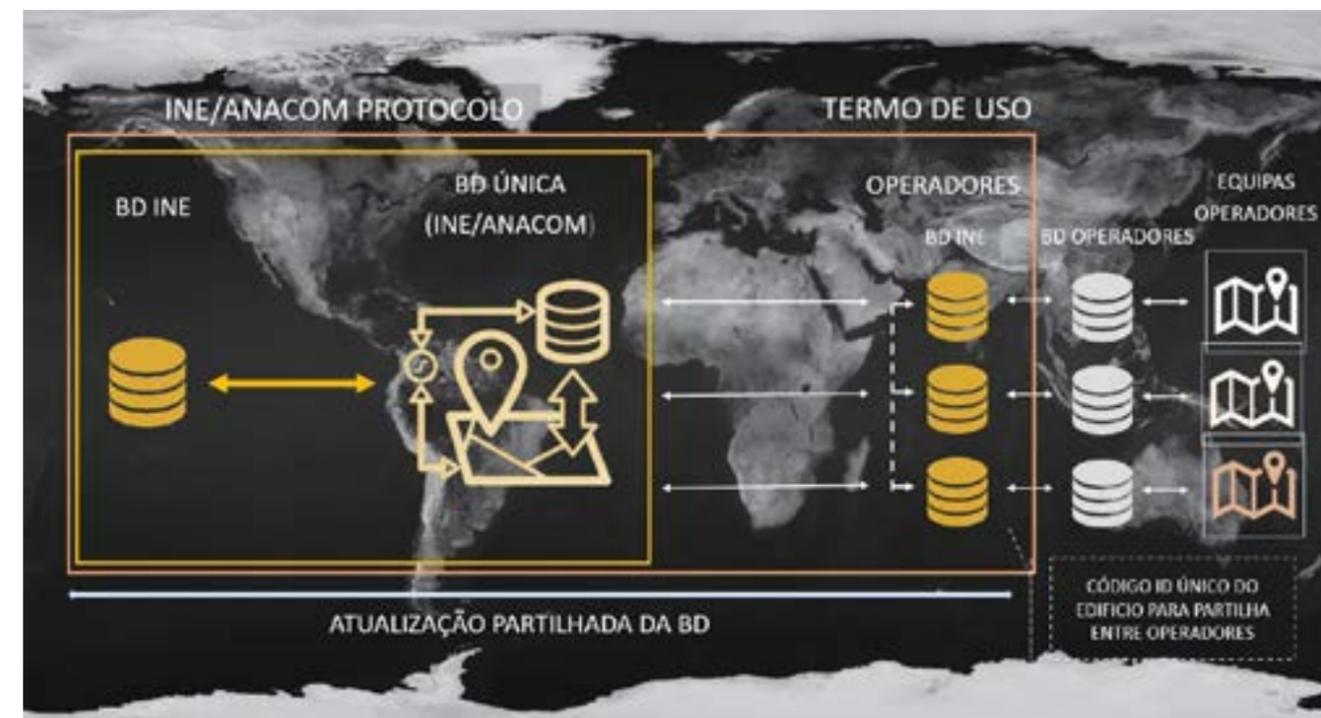


Figura 2 – Mapa de Fluxo de Entidades Participativas: INE, ANACOM e operadores

## O Impacto positivo no Desempenho Sectorial

### Resultados principais

Este feito representa um marco significativo, permitindo alcançar com absoluta granularidade uma caracterização precisa da cobertura da rede fixa, cumprindo com sucesso os objetivos iniciais e o exigido no artigo 22 do CECE, mas também desempenhou um papel fundamental na caracterização detalhada da cobertura de redes para efeitos de cofinanciamento europeu, no âmbito das “áreas brancas”, conforme exemplificado na Figura 3 infra, e em cumprimento com os exigentes critérios estabelecidos pela Comissão Europeia.

De relevar que Portugal foi um dos primeiros países europeus a cumprir com tal desiderato.

A obtenção desses dados junto dos operadores, em conformidade com o DL n.º 40/2022 e respetiva Portaria n.º 77/2023, que define as especificações técnicas na forma de entrega dessa informação, baseou-se, em grande

medida, no princípio de utilização única da BGE do INE. A integração da informação estatística proveniente dos operadores que subscreveram o respetivo Protocolo foi praticamente imediata, resultando em economias substanciais de esforço de compatibilização, recursos e meios por parte da ANACOM.

Um dos benefícios mais significativos, reitera-se, foi a elevada precisão alcançada na cobertura nacional da rede fixa, detalhando-a até ao nível do edifício residencial (continente e ilhas), possibilitando a consulta individualizada dos serviços e tecnologias disponíveis por operador para a rede fixa, conforme ilustrado na Figura 4.

Naturalmente que esta iniciativa não visa apenas favorecer a ANACOM e os operadores na comunicação e nas relações estabelecidas entre ambos, mas também se traduz no empenho e no contributo que estes intervenientes podem oferecer para o esforço de atualização desta base de dados por parte do INE.

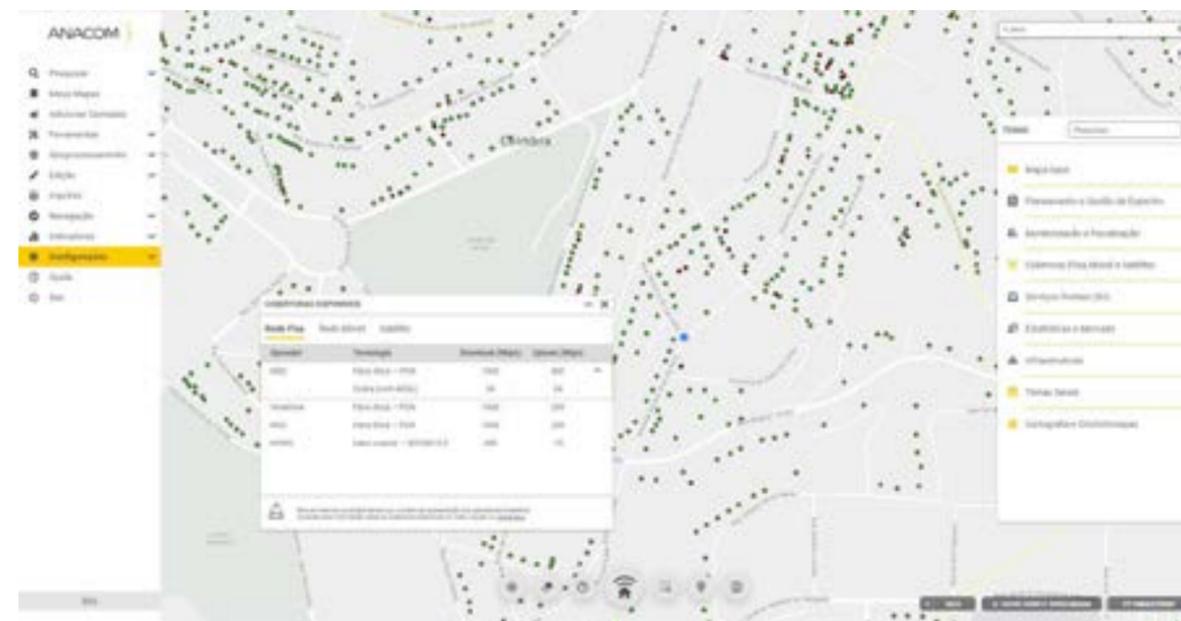


Figura 4 - Consulta de Coberturas Disponíveis da “Rede Fixa”<sup>2</sup> baseada na BGE (INE)

Este projeto, indiscutivelmente, representa uma ação fundamental para uma causa maior, beneficiando os superiores interesses do país ao impulsionar a harmonização e uniformização de uma temática que não afeta apenas o setor das comunicações eletrónicas e o setor postal, mas também interfere no funcionamento global dos serviços públicos e da administração direta e indireta do Estado.

A participação conjunta na atualização da BGE transporta consigo vantagens indiscutíveis, refletindo-se não só numa maior frequência de atualização da informação e, conseqüentemente, numa perceção mais ampla da realidade existente, mas também numa melhoria do reporte estatístico do setor. A dinâmica de atualização e implementação de medidas de qualidade nos dados assume um papel relevante em benefício da informação adquirida e na obtenção de um conhecimento mais amplo e aprofundado sobre o território administrado, bem como nas decisões de gestão territorial associadas.

O desafio da compatibilização de moradas encontrou uma solução disruptiva e inovadora, com origem nas ciências geográficas. Essa solução tornou-se possível graças à colaboração e interesse conjunto da ANACOM, do INE e dos operadores.

### UMA PARCERIA COM GRANDE SUCESSO PARA PORTUGAL

A parceria estabelecida entre o INE e a ANACOM envolvendo as empresas do sector das comunicações viabilizou um conjunto formidável de sinergias concretizadas numa utilização inovadora da Base Geográfica de Edifícios do INE. Só isso possibilitou em tempo record obter um conhecimento detalhado “casa a casa” da cobertura das redes fixas de telecomunicações em todo o território nacional. O que está na base do enorme sucesso de Portugal ser o primeiro país da União Europeia a proceder ao lançamento do concurso público internacional para a instalação, gestão, exploração e manutenção de redes de capacidade muito elevada nas «áreas brancas», com a utilização de fundos europeus no quadro do novo conjunto de regras e critérios comunitários aplicáveis aos auxílios estatais a favor das redes de banda larga. Agradeço ao INE e felicito as equipas envolvidas pela sua contribuição para acelerar a correção das assimetrias regionais e o combate à exclusão digital em Portugal.

João Cadete de Matos  
Presidente do Conselho de Administração da ANACOM

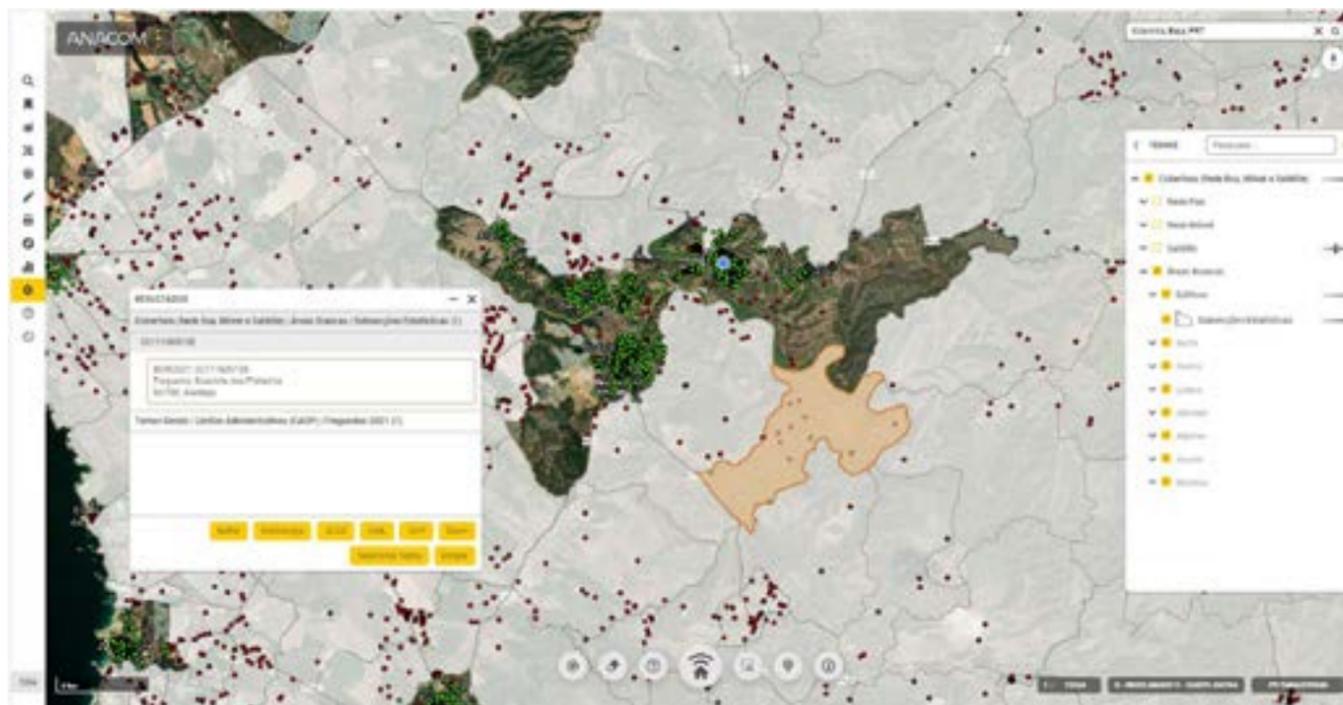


Figura 3 - Consulta “Áreas Brancas” - informação recolhida junto dos operadores e interligada à BGE (INE)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> A subcamada de “edifícios” é de consulta restrita no site interno GEO.ANACOM. A camada “Áreas brancas” mostra-se disponível para consulta por todos os cidadãos no site público GEO.ANACOM – <https://geo.anacom.pt>

<sup>2</sup> Funcionalidade de Coberturas disponível no site público GEO.ANACOM, no endereço: <https://geo.anacom.pt>



INE  
Internacional



# 11ª Conferência Europeia da Qualidade em Estatísticas Oficiais Q2024

O INE coorganiza, com o Eurostat, a 11ª Conferência Europeia da Qualidade em Estatísticas Oficiais (Q2024), que terá lugar em junho de 2024. Até lá, a INEWS manterá um espaço dedicado a este evento.

Consulte os principais desenvolvimentos e datas-chave, para não ficar à margem desta conferência incontornável.

Com o lema global "O papel das Estatísticas Oficiais como um pilar da democracia", a Q2024 será dedicada aos seguintes **tópicos**:

- > Quadro de referência institucional para a qualidade nas estatísticas oficiais
- > Inovação e investigação para promover a qualidade nas estatísticas oficiais
- > O poder dos dados – como servir a sociedade
- > Capacidades dos INE para aproveitar oportunidades em contextos desafiantes

## Cursos de Formação

A Q2024 integrará um dia reservado para a formação (4 de junho), em linha com a importância conferida à capacitação. Os cursos contarão com profissionais de excelência para a dinamização de sessões inspiradoras e informativas.

Os **cursos de formação** serão organizados em torno de quatro pilares: gestão da qualidade, inovação/ciência de dados/IA, difusão/comunicação e integração de dados administrativos e privados.

As formações decorrerão em simultâneo, pelo que, no ato de registo, cada participante poderá escolher aquele que mais se adequa às suas necessidades e interesses, nomeadamente:

- > Quality Management in Official Statistics (Formador: Remi Prual)
- > Official Statistics and AI (Formador: Pedro Campos)
- > Effective Data Visualisation for Statistical Dissemination (Formador: Thomas Schulz)
- > Quality and the integration of administrative and private data (Formadores: Sofia Rodrigues, David Leite & Ignacio Flores)

## Local

**Centro de Congressos do Estoril**, distinguido pelas respetivas práticas ambientais e de sustentabilidade (único espaço certificado em Portugal como Green Venue). O local da Q2024 está localizado no centro daquela localidade costeira, ladeado por locais de enorme beleza natural e arquitetónica.

## Data-chave

- > 19 abril 2024 – **registo** a preço reduzido; inscrições a preço especial para estudantes até 30 anos (vagas limitadas).

Consulte [aqui](#) toda a informação sobre a Q2024

Realizou-se, em outubro, na Irlanda, a Conferência anual dos Diretores Gerais dos INE da União Europeia – DGINS 2023 –, este ano dedicada ao tema “Desafios e oportunidades das estatísticas oficiais no contexto das alterações climáticas e da crise energética”.



As Conferências dos DGINS (Directeurs Généraux des Instituts Nationaux Statistiques) realizam-se uma vez por ano para debater um tema importante relacionado com o programa estatístico ou com os métodos e processos utilizados para produzir estatísticas europeias.

Promovem a troca de experiências e possibilitam uma aprendizagem partilhada sobre questões relevantes e atuais, que contribuem para um melhor planeamento e procura de soluções inovadoras, tendo em vista apoiar a tomada de decisões nos governos, nas empresas e na sociedade.

A CONFERÊNCIA PERMITIU CONSIDERAR A CRESCENTE PROCURA DE EVIDÊNCIAS E CONHECIMENTOS NO DOMÍNIO DO CLIMA E DA ENERGIA, COM DISCUSSÕES CENTRADAS NAS LACUNAS DE DADOS NOS VÁRIOS PAÍSES, E NAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAR NOVAS TECNOLOGIAS, NOVAS METODOLOGIAS E NOVAS FONTES DE DADOS PARA SATISFAZER A NECESSIDADE DE NOVOS RESULTADOS E DE MAIOR CONHECIMENTO E EVIDÊNCIA.

O INE TEVE PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS TRABALHOS, TENDO O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO, FRANCISCO LIMA, INTEGRADO A DISCUSSÃO DO PAINEL 1, RELATIVA A “DATA DEMANDS”.

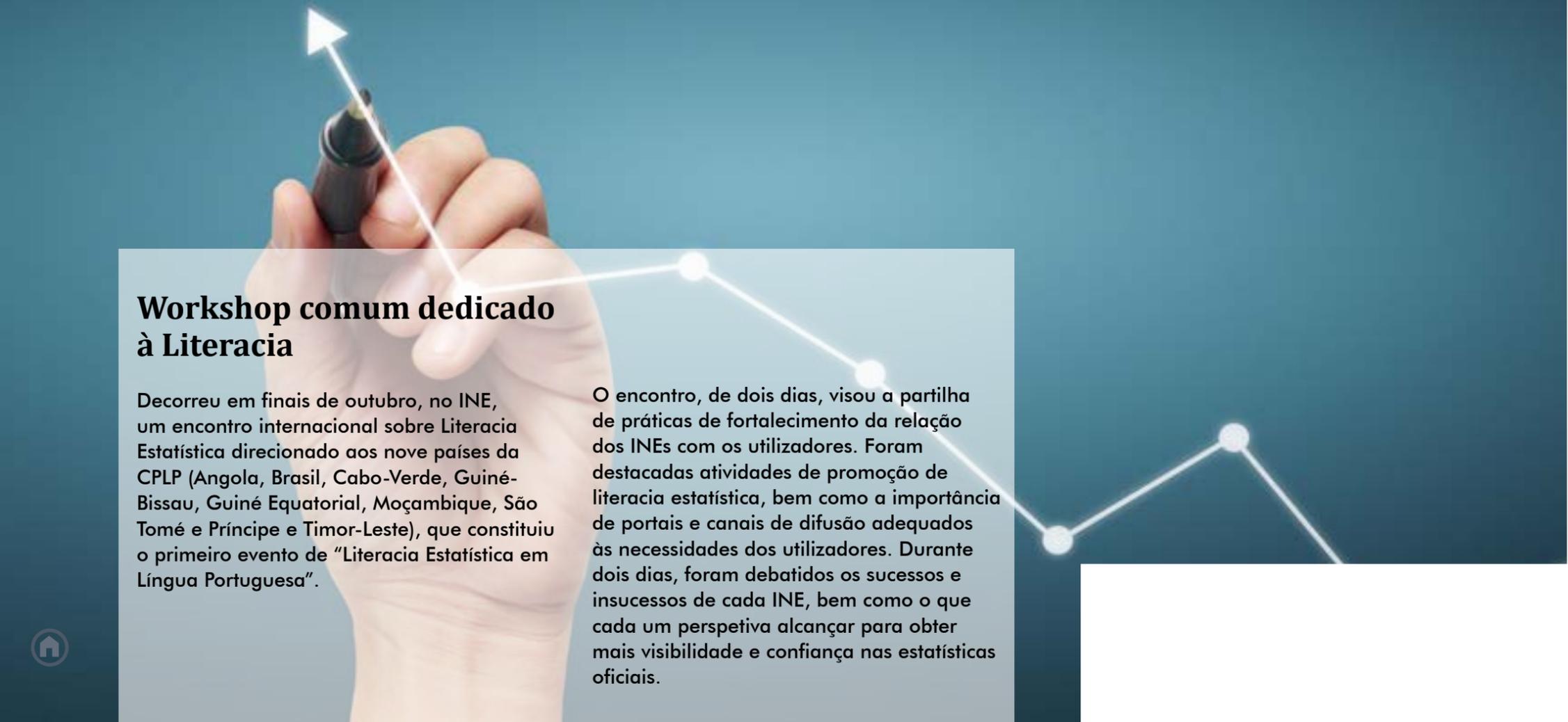
Toda a Informação sobre a conferência em <https://dgins2023.ie/>

# Programa Estatístico da CPLP

## Cooperação Multilateral

*No quadro da sua missão de cooperação internacional, o INE participa ativamente em projetos de cooperação estatística no contexto da lusofonia.*

*Entre outubro e novembro realizaram-se diversas ações no âmbito do Programa Estatístico da CPLP, tais como visitas de trabalho, workshops e missões nas áreas de Classificações, Conceitos e Nomenclaturas, Difusão, Legislação e Geoinformação. A INEWS destaca duas ações comuns, realizadas recentemente.*



## Workshop comum dedicado à Literacia

Decorreu em finais de outubro, no INE, um encontro internacional sobre Literacia Estatística direcionado aos nove países da CPLP (Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste), que constituiu o primeiro evento de “Literacia Estatística em Língua Portuguesa”.

O encontro, de dois dias, visou a partilha de práticas de fortalecimento da relação dos INEs com os utilizadores. Foram destacadas atividades de promoção de literacia estatística, bem como a importância de portais e canais de difusão adequados às necessidades dos utilizadores. Durante dois dias, foram debatidos os sucessos e insucessos de cada INE, bem como o que cada um perspetiva alcançar para obter mais visibilidade e confiança nas estatísticas oficiais.

## Visita de trabalho comum na área da Difusão

Uma visita de trabalho dos INEs dos PALOP e Timor-Leste, na área de Difusão, teve lugar no INE, de 23 a 27 de outubro, com o objetivo de partilhar boas-práticas a nível da consolidação e desenvolvimento da capacidade dos INEs para a divulgação da informação estatística oficial.

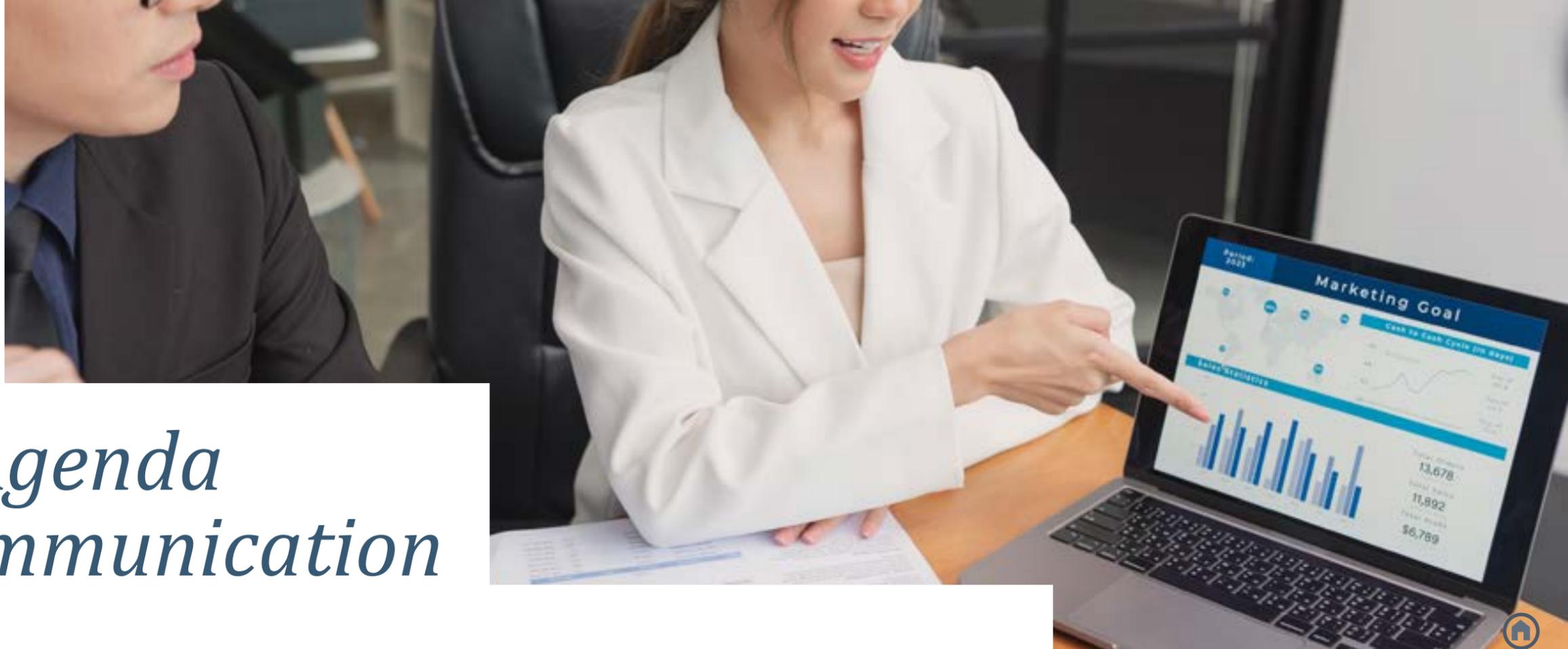
Durante a visita de trabalho, cada país apresentou a sua experiência e desenvolvimentos recentes neste domínio. Foi, igualmente, perspetivada a continuidade da cooperação nesta matéria, através de iniciativas comuns e bilaterais.



Foto de grupo dos INEs da CPLP, Lisboa, outubro 2023



Foto de grupo com os INEs dos PALOP e Timor – Leste, Lisboa, outubro de 2023.



# Innovation Agenda Strategic communication



*A INEWS contempla um espaço dedicado a informar a sociedade sobre a temática da Inovação em Estatística, no quadro nacional e europeu.*

Nesta edição, damos-lhe conta que a divulgação da Agenda da Inovação foi considerada prioritária e estratégica pelo *Expert Group on European Statistical System Strategic Communication*, no biénio 2023 – 2024, com vista a sensibilizar os cidadãos europeus para o papel que a inovação desempenha nos sistemas estatísticos dos seus países e da Europa, no seu conjunto.

Da lista de atividades de difusão e comunicação da *Innovation Agenda*, em particular para os utilizadores não habituais, destacam-se a utilização de infografias, *dashboards* interativos, publicação digitais e comunicação através das redes sociais, tendo em conta três dimensões relevantes: o produto, as ferramentas de visualização e os diferentes tipos de utilizadores.

Em breve será publicado um folheto que irá informar os utilizadores sobre os seguintes tópicos:

- > Porque foi criada e quais os objetivos da rede de inovação do Sistema Estatístico Europeu
- > Sua importância para a sociedade
- > Relacionamento com os públicos externos

Acompanhe esta rubrica. Vamos manter os nossos leitores informados.



Margarida Rosa é a representante do INE e de Portugal no *Expert Group on European Statistical System Strategic Communication*

# PLATAFORMA INTERATIVA DA CONSTRUÇÃO

*Já disponível uma Plataforma para consulta interativa dos indicadores anuais mais relevantes das estatísticas de obras licenciadas e concluídas.*

A [Plataforma Interativa da Construção - Obras Licenciadas e Concluídas](#) recentemente lançada oferece informações detalhadas com desagregação geográfica até ao nível do município, para um conjunto de indicadores selecionados.

Esses indicadores, semelhantes tanto para as obras licenciadas como concluídas, estão organizados em duas páginas distintas e incluem:

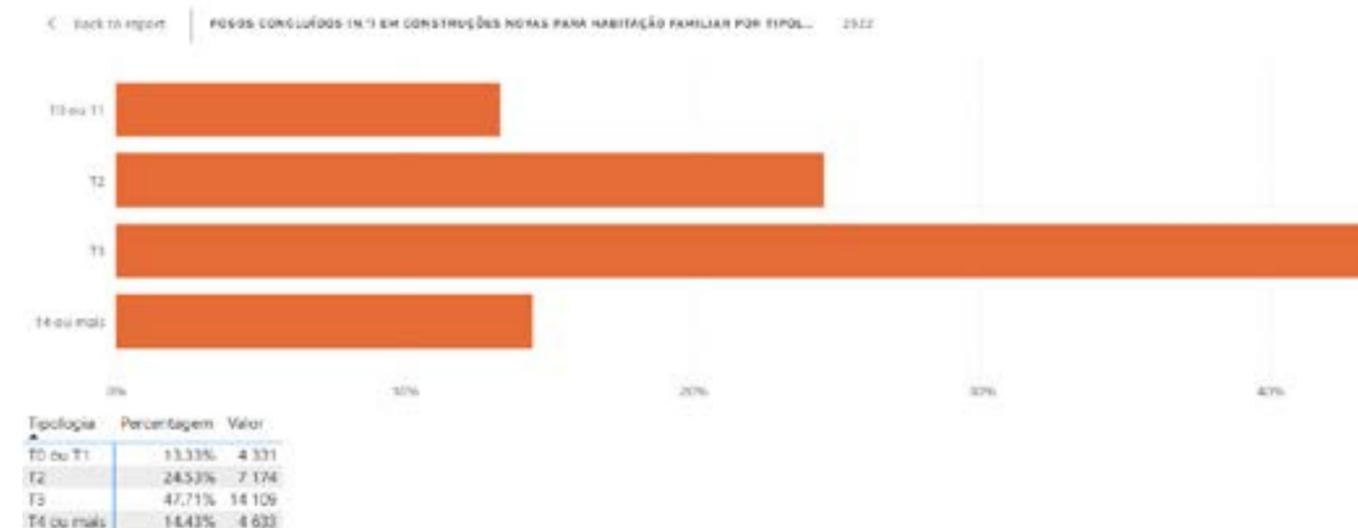
- > número de edifícios
- > fogos em construções novas para habitação familiar por tipologia do fogo
- > edifícios por tipo de obra
- > séries temporais de 2011 a 2022 para o total de edifícios e para os fogos em construções novas para habitação familiar
- > e, ainda, indicadores complementares, para fogos por edifício, fogos por piso, pisos por edifício e divisões por fogo



Fonte: INE, Plataforma Interativa da Construção – Obras licenciadas e concluídas

A plataforma também possibilita a visualização em forma tabular e gráfica, mantendo a desagregação geográfica até ao nível do município.

Vista tabular e gráfica dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar



Fonte: INE, Plataforma Interativa da Construção – Obras licenciadas e concluídas

# Atualização de Rendas

*O coeficiente para atualização do valor das rendas, a aplicar em 2024, é 1,0694.*

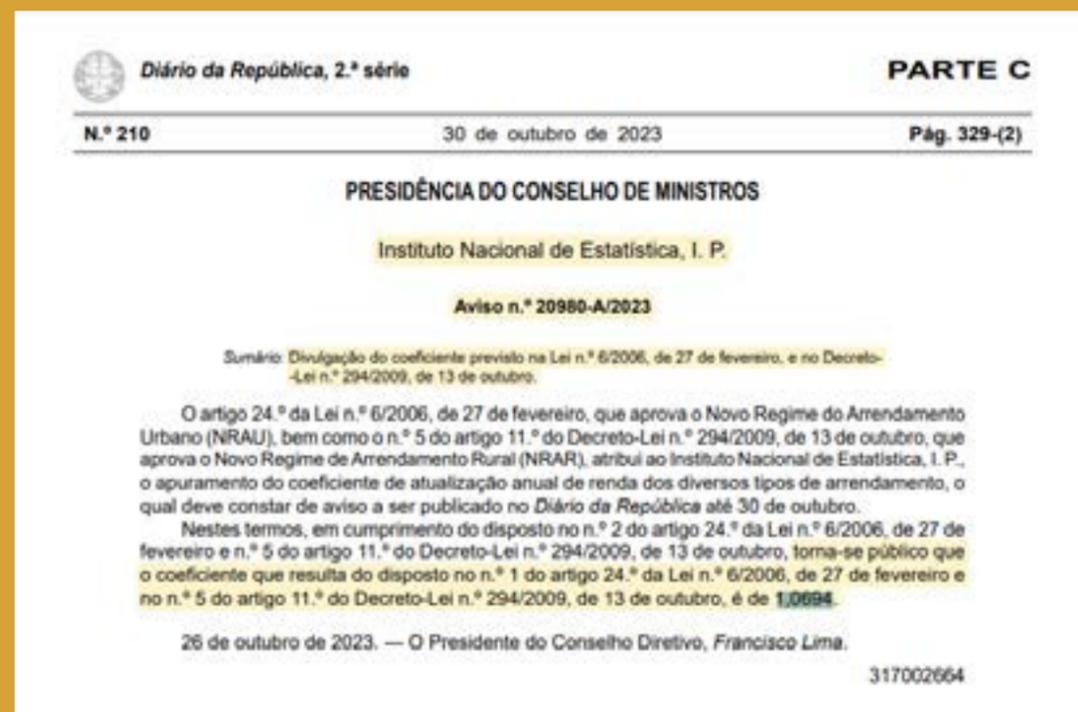
Por disposição legal (Lei n.º 6/2006 e Decreto-lei n.º 294/2009) é atribuído ao Instituto Nacional de Estatística o apuramento do valor que determina a atualização anual das rendas dos diversos tipos de arrendamento, urbano e rural.

O coeficiente a aplicar resulta dos dados definitivos do Índice de Preços no Consumidor (IPC), relativos a agosto de cada ano, e corresponde ao valor do IPC total, exceto habitação, variação média dos últimos 12 meses.

Para o ano de 2024, o coeficiente de atualização das rendas de 1,0694 foi publicado no Aviso n.º 20980-A/2023, de 30 de outubro. De acordo com a legislação em vigor, este coeficiente traduz-se numa possibilidade de aumento de 6,94%, no valor das rendas.

## COEFICIENTES DE ATUALIZAÇÃO DAS RENDAS EM ANOS RECENTES:

2019 = 1,0115 | 2020 = 1,0051  
2021 = 0,9997 | 2022 = 1,0043  
2023 = 1,0543 | 2024 = 1,0694



# Comunicações INE

[The National Data Infrastructure. Giving research access to official microdata through the facilities of Statistics Portugal](#) — [comunicação], José A. Pinto Martins, Francisco Lima e Maria João Zilhão, 64th ISI World Statistics Congress, Ottawa, Canada, 16 a 20 de julho de 2023.

[Statistical Literacy and Quality: two sides of the same coin?](#) — [comunicação], Pedro Campos e José A. Pinto Martins, 64th ISI World Statistics Congress, Ottawa, Canada, 16 a 20 de julho de 2023.



*Espaço da INEWS  
que publicita as  
Comunicações do INE  
apresentadas  
em conferências,  
congressos e outros  
eventos, nacionais e  
internacionais*

## Últimos trabalhos apresentados

[Classification of CPP - Application of a Multilayer Neural Network](#) — [comunicação], Almiro Moreira, Ana Carmona, David Santos, Maria Ferreira, Rui Alves, XXVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2023), Guimarães, 11 a 14 de outubro de 2023.

[Estimation of free riding in plastic package waste using put-on-market and business turnover information](#) — [comunicação], João Lopes, Nuno Romão, Filipa Chambel, XXVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2023), Guimarães, 11 a 14 de outubro de 2023.

[TRS method for Census 2021 data at Statistics Portugal](#) — [comunicação], Inês Rodrigues de Sá, Pedro Campos, XXVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2023), Guimarães, 11 a 14 de outubro de 2023.

[Quality Management in Statistics Portugal – new challenges in a journey of a lifetime](#) — [comunicação], Maria João Zilhão, Magda Ribeiro e Sofia Rodrigues, 64th ISI World Statistics Congress, Ottawa, Canada, 16 a 20 de julho de 2023.

[Strengthening Modernization and Innovation – a holistic approach](#) — [comunicação], Sofia Rodrigues, Francisco Lima, Jorge Magalhães, Paulo Saraiva e Almiro Moreira, 64th ISI World Statistics Congress, Ottawa, Canada, 16 a 20 de julho de 2023.



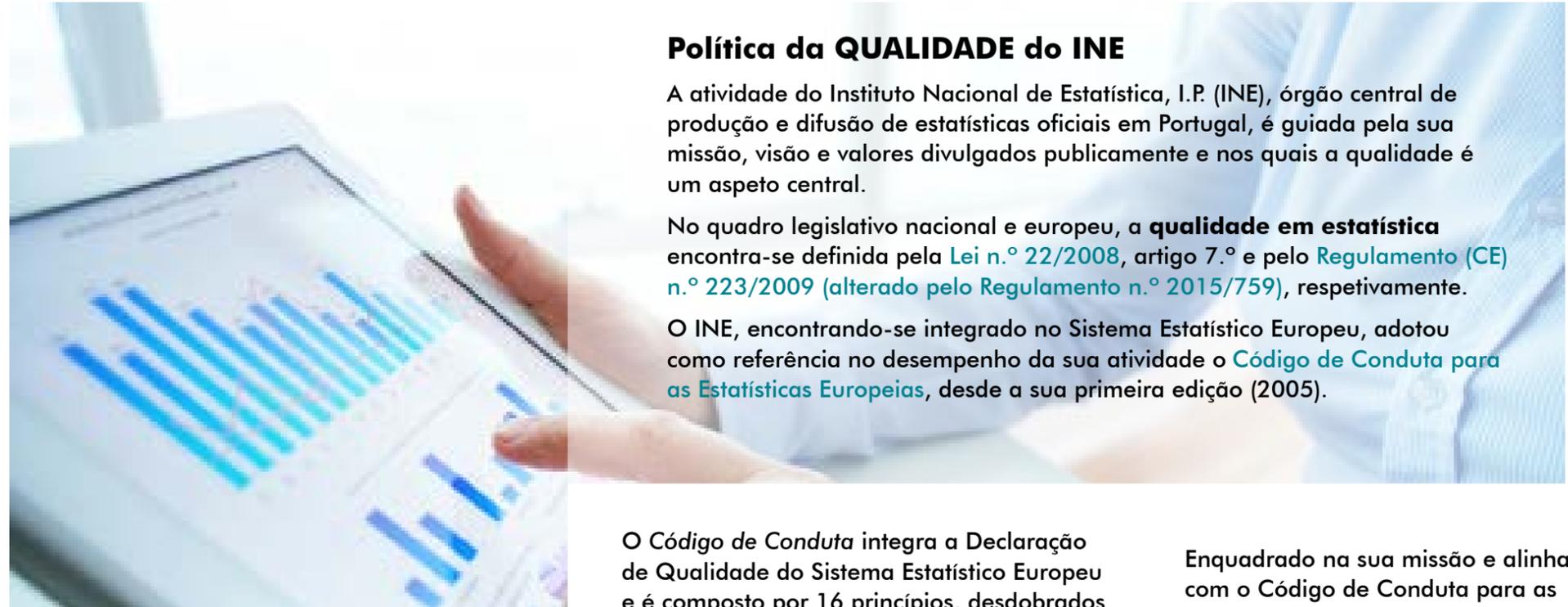
EM INE.PT PODEM SER  
CONSULTADAS TODAS  
AS COMUNICAÇÕES  
APRESENTADAS PELO INE  
DESDE 2009



# A Política da Qualidade do INE

# A garantia e o compromisso do INE com a Qualidade

*O compromisso com a qualidade deve ser inequívoco e constante na gestão da relação com os utilizadores e prestadores de informação, que entendem a qualidade das estatísticas produzidas, dos serviços e produtos, dos técnicos e da imagem global da instituição, presente e futura.*



## Política da QUALIDADE do INE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais em Portugal, é guiada pela sua missão, visão e valores divulgados publicamente e nos quais a qualidade é um aspeto central.

No quadro legislativo nacional e europeu, a **qualidade em estatística** encontra-se definida pela [Lei n.º 22/2008](#), artigo 7.º e pelo [Regulamento \(CE\) n.º 223/2009](#) (alterado pelo [Regulamento n.º 2015/759](#)), respetivamente.

O INE, encontrando-se integrado no Sistema Estatístico Europeu, adotou como referência no desempenho da sua atividade o [Código de Conduta para as Estatísticas Europeias](#), desde a sua primeira edição (2005).

O [Código de Conduta](#) integra a Declaração de Qualidade do Sistema Estatístico Europeu e é composto por 16 princípios, desdobrados em 84 indicadores de boas práticas, que definem os referenciais europeus na atividade estatística, para o quadro institucional, para os processos de produção e para a informação estatística.

Embora todos os princípios sejam importantes, destaca-se o seguinte compromisso:

### PRINCÍPIO 4: COMPROMISSO COM A QUALIDADE

*“AS AUTORIDADES ESTATÍSTICAS ASSUMEM UM COMPROMISSO DE QUALIDADE E IDENTIFICAM SISTEMÁTICA E REGULARMENTE OS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS, PARA MELHORAREM CONTINUAMENTE A QUALIDADE DOS PROCEDIMENTOS E DA PRODUÇÃO ESTATÍSTICA.”*

IN CÓDIGO DE CONDUTA PARA AS ESTATÍSTICAS EUROPEIAS

Enquadrado na sua missão e alinhado com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, o INE desenvolve a sua atividade tendo por base metodologias sólidas, procedimentos adequados, seguindo as melhores práticas internacionais, e uma documentação extensiva de conceitos e classificações, incluídos no seu [Sistema de Metainformação](#).

O INE produz e divulga as estatísticas de forma imparcial, objetiva e transparente, tratando todos os utilizadores equitativamente, de acordo com a sua Política de Difusão.

Todos estes aspetos contribuem para a solidez das estatísticas e para a qualidade percecionada da instituição. A comunicação, por parte do INE, é, da mesma forma, essencial para transmitir aos utilizadores a confiança nas estatísticas.

A [Política da Qualidade do INE](#) assumida no Sistema Gestão Integrado (SGI) encontra-se disponível no Portal do INE.

O SGI integra os processos do ‘Sistema de Gestão da Qualidade do INE’ e do ‘Sistema de Gestão de Segurança da Informação do INE’ tendo como objetivo ser um Sistema transversal a toda a instituição, que maximize a eficiência e eficácia, otimizando recursos na implementação e na manutenção de cada Sistema de Gestão.

Este sistema tem como referenciais as seguintes normas:

- > ISO 9001 para o Sistema de Gestão da Qualidade.
- > ISO/IEC 27001 para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação.



## NÍVEIS DO COMPROMISSO DO INE COM A QUALIDADE

- > Segurança da informação
- > Relação com os prestadores de informação
- > Relação com os utilizadores
- > Revisão de dados estatísticos divulgados
- > Difusão de informação estatística
- > Disponibilização de publicações e outros produtos de difusão de informação
- > Resposta a pedidos e informação estatística
- > Acolhimento e atendimento do público
- > Avaliação do nível de satisfação
- > Gestão dos recursos humanos
- > Cooperação com entidades externas

**O compromisso com a qualidade deve ser inequívoco e constante na gestão da relação com os utilizadores e prestadores de informação, que entendem a qualidade das estatísticas produzidas, dos serviços e produtos, dos técnicos e da imagem global da instituição, presente e futura.** Neste sentido, foi elaborada a Carta de Qualidade do INE, que estabelece os respetivos compromissos públicos.

A atividade do INE encontra-se igualmente enquadrada pelas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial que englobam os objetivos estratégicos, e respetivas linhas de atuação do Sistema Estatístico Nacional, nas quais os aspetos relacionados com a qualidade se encontram evidenciados.

**O Conselho Diretivo do INE, ao estabelecer o sistema de gestão de qualidade, assume a política e os compromissos nela definidos, segue os princípios da Norma ISO 9001 e cumpre com os respetivos requisitos, tendo adotado uma abordagem sistemática e gerindo os processos de acordo com o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) (melhoria contínua).**

Este sistema compreende uma série de instrumentos, métodos e atividades que, de acordo com os seus documentos de referência, abrangem a documentação dos processos, a avaliação do desempenho e a relação com os utilizadores. São estes:

- > Auditorias internas e externas, onde se realizam os exercícios de Peer Review (numa abordagem semelhante à de auditoria externa);
- > Indicadores e instrumentos de gestão e desempenho, no qual se destaca o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE, integrado no Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), incluindo um conjunto específico de indicadores de avaliação da qualidade;
- > Inquéritos à satisfação aos prestadores de informação e utilizadores, relativamente aos vários serviços prestados pelo INE (de acordo com os princípios da Norma ISO 10004);
- > Sistema de gestão de elogios, sugestões e reclamações (de acordo com os princípios da Norma ISO 10002);
- > Sistema de documentação (são exemplos: documentos metodológicos disponíveis no [Sistema de Metainformação](#), relatórios da qualidade das operações estatísticas, assim como políticas e procedimentos internos).

No âmbito dos Relatórios da Qualidade, o INE reporta ao Eurostat de acordo com o formato standard Europeu - European Statistical System (ESS) *handbook for quality and metadata reports*. Alguns relatórios de qualidade estão disponíveis por operação no site do Eurostat, por domínio estatístico.

## OUTROS DOCUMENTOS ORIENTADORES DA POLÍTICA DA QUALIDADE

- > Política de segurança da informação
- > Política de confidencialidade estatística
- > Política de privacidade e proteção de dados pessoais
- > Política de difusão
- > Política de revisões
- > Código de Ética e Conduta
- > Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas e respetivos relatórios
- > Manual do processo de produção estatística





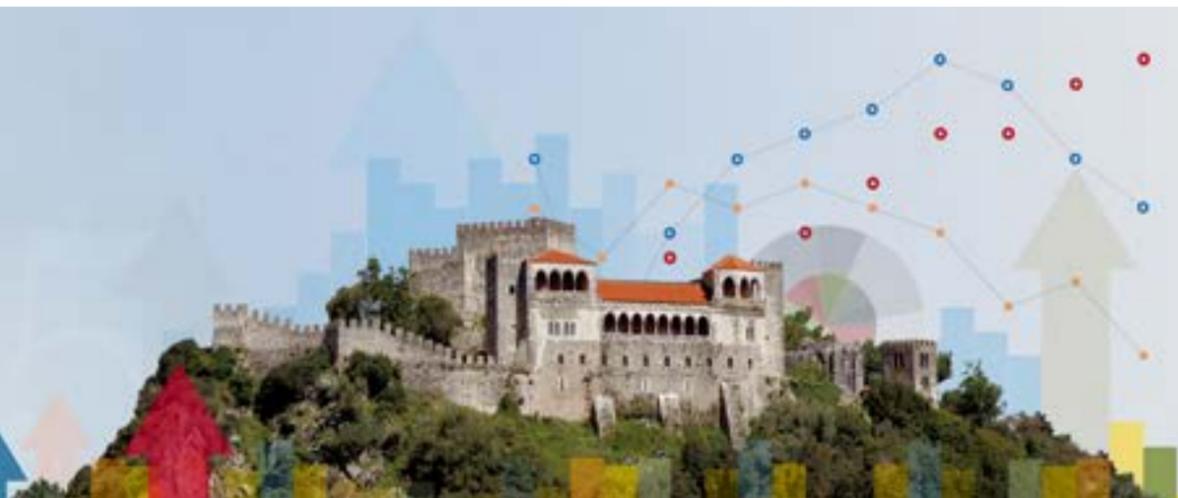
No Mundo da  
Estatística

# JOCLAD 2024

XXXI Jornadas de Classificação e Análise de Dados

ESTG - Politécnico de Leiria

18 a 20 abril



## Organização

Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria

Conferência anual dirigida a investigadores, estudantes e outros utilizadores ou organismos que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados.

## Principais objetivos

- > Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados;
- > Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações;
- > Oferecer formação na área de ciência de dados.

## Datas importantes

Data limite para envio do resumo: **24 de janeiro 2024**

Notificação da decisão da Comissão Científica: **21 de fevereiro 2024**

Data limite para envio de versão corrigida: **29 de fevereiro 2024**

Data limite de inscrição a custo reduzido: **08 de março de 2024**

Data limite de pagamento da inscrição: **15 de março de 2024(\*)**

(\*) A JOCLAD 2024 não garante a publicação no livro de resumos das comunicações aceites pela Comissão Científica, se o pagamento da inscrição for efetuado após esta data.

## Notas

Para estimular, divulgar e promover a participação de jovens investigadores nas Jornadas são atribuídas **Bolsas CLAD**.

Está também prevista a 2.ª edição de um HACKATHON de dados, a **12 de abril**, cujo objetivo é aplicar técnicas de estatística e análise de dados para encontrar soluções para problemas e desafios do mundo real. Podem participar alunos do ensino Secundário, alunos de CTESP e alunos de Licenciatura ou Mestrado de qualquer instituição de Ensino Superior.

## Áreas de interesse

São admitidas propostas de comunicações livres – em formato oral ou poster – em todas as áreas de Classificação e Análise de Dados, tais como:

Algoritmos e otimização, Amostragem, Análise classificatória, Análise de dados simbólicos, Análise de dados textuais e linguagem natural/Text mining, Análise de experiências, Análise de redes sociais, Análise de sobrevivência, Análise exploratória de dados, Aplicações de análise de dados, Aprendizagem automática e reconhecimento de padrões, Bases de dados e gestão da informação, Classificação, discriminação e clustering, Controlo de qualidade, Data mining e Business intelligence, Deep learning, Modelos com variáveis latentes, Modelos de mistura, Modelos fuzzy e redes neuronais, Modelos para dados espaciais, Planeamento de experiências, Regressão e modelos lineares generalizados, Séries temporais/Modelos longitudinais, Visualização de dados.

## Mais informação

<https://sites.google.com/view/joclad2024>





## As Mulheres na Estatística 2ª Conferência mundial



O Dia Internacional da Mulher na Estatística e Ciência de Dados (**IDWSDS 2023**) foi celebrado pela segunda vez, no passado mês de outubro, com uma conferência virtual de 24 horas, à escala global.

A conferência contou com 72 palestrantes de 22 países de todos os continentes (exceto a Antártida) e a participação de 350 pessoas de 60 países do mundo, que tornaram este evento um sucesso.

Foi abordada uma ampla variedade de tópicos, desde a história das mulheres na estatística até assuntos altamente teóricos em estatística clássica e bayesiana.

De acordo com a organização, esta conferência relevou a necessidade premente de iniciativas que promovam a solidariedade global em torno das mulheres na estatística e ciência de dados, um campo onde muitas vezes ainda se encontram em minoria.

**A próxima conferência terá lugar a 8 de outubro de 2024.**

Pode consultar as gravações da conferência 2023 no [YouTube](#).



Na  
atualidade...



# O INE divulga



JANEIRO 2024

	Período de referência	Data de divulgação
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Dezembro de 2023	02 de janeiro de 2024
Índices de Produção Industrial	Novembro de 2023	03 de janeiro de 2024
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Novembro de 2023	08 de janeiro de 2024
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Novembro de 2023	09 de janeiro de 2024
Estatísticas do Comércio Internacional	Novembro de 2023	09 de janeiro de 2024
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Novembro de 2023	09 de janeiro de 2024
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Novembro de 2023	10 de janeiro de 2024
Índice de Preços no Consumidor	Dezembro de 2023	11 de janeiro de 2024
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Novembro de 2023	11 de janeiro de 2024
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Dezembro de 2023	12 de janeiro de 2024
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Novembro de 2023	15 de janeiro de 2024
Atividade Turística	Novembro de 2023	15 de janeiro de 2024
Índices de Preços na Produção Industrial	Dezembro de 2023	18 de janeiro de 2024
Síntese Económica de Conjuntura	Dezembro de 2023	18 de janeiro de 2024
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Dezembro de 2023	19 de janeiro de 2024
Perspetivas de Exportação de Bens - 1ª Previsão	2024	26 de janeiro de 2024
Procura Turística dos Residentes	3.º Trimestre de 2023	26 de janeiro de 2024
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Dezembro de 2023	29 de janeiro de 2024
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Janeiro de 2024	30 de janeiro de 2024
Estatísticas do Comércio Internacional - Estimativa Rápida	4.º Trimestre de 2023	30 de janeiro de 2024
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Dezembro de 2023	30 de janeiro de 2024
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	4.º Trimestre de 2023	30 de janeiro de 2024
Empresas em Portugal - Demografia de empresas	2022	31 de janeiro de 2024
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Janeiro de 2024	31 de janeiro de 2024
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Dezembro de 2023	31 de janeiro de 2024
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Dezembro de 2023	31 de janeiro de 2024

	Período de referência	Data de divulgação
Índices de Produção Industrial	Dezembro de 2023	01 de fevereiro de 2024
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	3.º Trimestre de 2023	06 de fevereiro de 2024
Estatísticas do Emprego	4.º Trimestre de 2023	07 de fevereiro de 2024
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Dezembro de 2023	08 de fevereiro de 2024
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Dezembro de 2023	09 de fevereiro de 2024
Estatísticas do Comércio Internacional	Dezembro de 2023	09 de fevereiro de 2024
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Dezembro de 2023	09 de fevereiro de 2024
Índice de Preços no Consumidor	Janeiro de 2024	12 de fevereiro de 2024
Índice de Custo do Trabalho	4.º Trimestre de 2023	12 de fevereiro de 2024
Estatísticas do Emprego - Estatísticas de Fluxos entre Estados do Mercado de Trabalho	4.º Trimestre de 2023	14 de fevereiro de 2024
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Dezembro de 2023	14 de fevereiro de 2024
Atividade Turística	Dezembro de 2023	14 de fevereiro de 2024
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Dezembro de 2023	14 de fevereiro de 2024
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	4.º Trimestre de 2023	15 de fevereiro de 2024
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Janeiro de 2024	16 de fevereiro de 2024
Índices de Preços na Produção Industrial	Janeiro de 2024	19 de fevereiro de 2024
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Janeiro de 2024	19 de fevereiro de 2024
Síntese Económica de Conjuntura	Janeiro de 2024	19 de fevereiro de 2024
Rendimento e Condições de Vida - Pobreza - Trabalho e educação	2023	20 de fevereiro de 2024
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Janeiro de 2024	26 de fevereiro de 2024
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Fevereiro de 2024	28 de fevereiro de 2024
Empresas em Portugal - Grupos de Empresas	2022	28 de fevereiro de 2024
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Fevereiro de 2024	29 de fevereiro de 2024
Atividade Turística - Estimativa rápida	Janeiro de 2024	29 de fevereiro de 2024
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Janeiro de 2024	29 de fevereiro de 2024
Contas Nacionais Trimestrais	4.º Trimestre de 2023	29 de fevereiro de 2024



# O INE pergunta



## INQUÉRITOS NO TERRENO

### JANEIRO 2024

Administração Pública Local - Construção nos Municípios por Administração Direta  
 Administração Pública Local - Número de Pessoas ao Serviço  
 Associações de Socorros Mútuos  
 Custo do Trabalho nas Empresas  
 Produção de Azeite  
 Produção Industrial  
 Pescadores Matriculados por Segmento de Pesca  
 Preços de Produtos Agrícolas  
 Primeira Transformação de Resina  
 Recolha, Tratamento e Transformação do Leite  
 Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços  
 Cultura: Espetáculos ao Vivo  
 Cultura: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias  
 Horticultura  
 Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo  
 Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos  
 Índice Produção Industrial  
 Transporte por Metropolitano  
 Cultura: Museus  
 Comércio Internacional  
 Comércio Internacional  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Preços de Materiais de Construção  
 Cultura: Publicações Periódicas  
 Preços - Produção de Produtos Industriais  
 Preços na Produção de Serviços (Arquitetura e Engenharia)  
 Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)  
 Cultura - Recintos Espetáculos  
 Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação  
 Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação  
 Transportes - Fluvial  
 Transportes - Rodoviário de Mercadorias  
 Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Preparação do Inquérito aos Preços de Materiais para Construção  
 Licenciamento de Obras  
 Trabalhos de Remodelação de Terrenos  
 Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios  
 Utilização de Obras Concluídas  
 Alterações de Utilização dos Edifícios  
 SIOU - Relatório Mensal  
 Serviços Prestados às Empresas

Preços no Consumidor (Internet/Telefone/Presencial)  
 Conjuntura: Consumidores (Telefone)  
 Deslocação dos Residentes (Telefone)  
 Emprego (Presencial/Telefone)  
 Rendas de Habitação (Telefone)  
 Estrutura das Explorações Agrícolas (Presencial/Telefone)



## INQUÉRITOS NO TERRENO

### FEVEREIRO 2024

Administração Pública Local - Construção nos Municípios por Administração Direta  
 Administração Pública Local - Número de Pessoas ao Serviço  
 Associações de Socorros Mútuos  
 Custo do Trabalho nas Empresas  
 Produção de Azeite  
 Produção Industrial  
 Pescadores Matriculados por Segmento de Pesca  
 Preços de Produtos Agrícolas  
 Primeira Transformação de Resina  
 Recolha, Tratamento e Transformação do Leite  
 Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços  
 Cultura: Espetáculos ao Vivo  
 Cultura: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias  
 Horticultura  
 Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo  
 Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos  
 Índice Produção Industrial  
 Transporte por Metropolitano  
 Cultura: Museus  
 Comércio Internacional  
 Comércio Internacional  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Preços de Materiais de Construção  
 Cultura: Publicações Periódicas  
 Preços - Produção de Produtos Industriais  
 Preços na Produção de Serviços (Arquitetura e Engenharia)  
 Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)  
 Cultura - Recintos Espetáculos  
 Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação  
 Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação  
 Transportes - Fluvial  
 Transportes - Rodoviário de Mercadorias  
 Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Preparação do Inquérito aos Preços de Materiais para Construção  
 Licenciamento de Obras  
 Trabalhos de Remodelação de Terrenos  
 Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios  
 Utilização de Obras Concluídas  
 Alterações de Utilização dos Edifícios  
 SIOU - Relatório Mensal  
 Serviços Prestados às Empresas

Preços no Consumidor (Internet/Telefone/Presencial)  
 Conjuntura: Consumidores (Telefone)  
 Deslocação dos Residentes (Telefone)  
 Emprego (Presencial/Telefone)  
 Rendas de Habitação (Telefone)  
 Estrutura das Explorações Agrícolas (Presencial/Telefone)

# O INE já publicou



## Estatísticas do Ambiente 2022

Contém uma análise abrangente e dos diversos domínios do ambiente em Portugal, em termos económicos, financeiros e físicos, apoiada em quadros com indicadores síntese, gráficos e mapas, distribuídos pelos sete capítulos temáticos:

População e Atividades Humanas — Ar e Clima — Água — Solo, Biodiversidade e Paisagem — Resíduos — Energia e Transportes — Economia e Finanças do Ambiente.

Para complementar a informação, são incluídas hiperligações para indicadores da Base de Dados do Portal, na qual é possível obter informação com maior detalhe geográfico e outros períodos de referência, assim como aceder aos dados mais recentes.

### Resultados de 2022 em destaque

- Os dados preliminares das emissões de GEE (gases de efeito de estufa) para 2022, sem contabilizar o setor LULUCF (emissões de alteração do uso do solo e florestas), confirmam um aumento de 1,2% face a 2021, principalmente em resultado do acréscimo das emissões do setor da energia (+2,1%) e do setor dos processos industriais e uso de produtos (+0,5%).
- Registou-se o quinto valor mais baixo do número de ocorrências de incêndios rurais do período 2014-2023 em Portugal continental (10 390 ocorrências), mas a terceira maior área ardida (110,1 mil hectares).



- Contavam-se 270 ZIF (Zonas de Intervenção Florestal) que abrangiam uma superfície de 1 933 mil hectares, equivalente a 21,7% do território continental. Relativamente a dezembro de 2021, foram criadas mais 8 ZIF com um acréscimo de 76,8 mil hectares na área total.
- O indicador da preparação de resíduos para a reutilização e reciclagem regressou a uma tendência de crescimento, atingindo 33% e distando em 18 p.p. da meta de 55% apontada para 2025.
- Em termos da importância de cada fonte para o total da produção de eletricidade a partir de fontes de energia renováveis, a componente hídrica representou 29,6% (40,7% em 2021), a eólica 44,3% (39,9% em 2021), a térmica 13,8% (12,1% em 2021) e a fotovoltaica 11,8% (6,8% em 2021). As componentes fotovoltaica e eólica totalizaram 56,0% da produção de eletricidade a partir de fontes de energia renováveis (46,0% em 2021).
- A dependência energética nacional foi de 71,2%, refletindo um aumento de 4,1 p.p..

- O consumo de combustíveis no transporte rodoviário cresceu 6,1%, tendo o consumo de gasóleo representado 78,0% do total de combustíveis consumidos (78,9% em 2021).
- A despesa das Administrações Públicas em atividades de proteção ambiental continua a aumentar, fixando-se nos 1 437 milhões de euros (1 378 milhões de euros em 2021).
- O esforço das empresas para promover padrões de desempenho ambiental nos respetivos processos produtivos traduziu-se num investimento aproximado de 195 milhões de euros (mais 64 milhões de



## Estatísticas Demográficas 2022

Oferece uma análise abrangente da situação demográfica do país, destacando aspetos relacionados com o volume e a estrutura etária da população residente, o crescimento natural e migratório, a natalidade e a fecundidade, a mortalidade geral e infantil, a esperança de vida, a formação e dissolução familiar (casamentos celebrados e casamentos dissolvidos por divórcio e por morte), os fluxos migratórios internacionais, a população estrangeira e a aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa. Cada tema é tratado em capítulo autónomo, contemplando uma análise nacional e regional e, sempre que possível, uma contextualização de Portugal na União Europeia.



### Séries longas e hiperligações

Os dados publicados, maioritariamente desagregados nos níveis NUTS I e NUTS II, reportam ao período 2017-2022, sendo, ainda, disponibilizadas séries longas dos principais indicadores demográficos com informação decenal, para o período 1900-1980, e anual, de 1980 a 2022.

A publicação inclui hiperligações para dados com maior detalhe geográfico e temporal, divulgados na Base de Dados do Portal do INE.

## Novidade

A informação divulgada relativa à população residente integra a série de Estimativas Definitivas de População Residente 2011-2020, revista a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021, que veio corrigir a série anterior de Estimativas Provisórias de População Residente 2011-2020 (base Censos 2011), bem como a série de Estimativas Provisórias de População Residente, calculada com base nos Censos 2021, que tem início no ano de 2021 e carácter provisório até ao próximo momento censitário.

## Sabia que, em 2022...

- A população residente em Portugal cresceu, em consequência de um saldo migratório positivo que superou o saldo natural negativo, e manteve-se a tendência de envelhecimento demográfico, em resultado da redução da população jovem e em idade ativa e do aumento do número de pessoas idosas.
- Foram registados 83 671 nados vivos filhos de mães residentes, representando um acréscimo de 5,1% em relação a 2021 (mais 4 089 nados-vivos). Por sua vez, registaram-se 124 311 óbitos, decrescendo 0,4% em relação a 2021. A maioria dos óbitos ocorreu em idades avançadas, 86,6% dos quais em pessoas com 65 e mais anos, e mais de metade (60,7%) em pessoas com 80 e mais anos.
- A nupcialidade registou um acréscimo relativamente ao ano anterior: realizaram-se 36 952 casamentos (801 dos quais entre pessoas do mesmo sexo), mais 7 895 do que em 2021, correspondendo a um aumento relativo de 27,2%.

- Ocorreram 49 230 dissoluções de casamento por morte do cônjuge, situação que afetou sobretudo as mulheres devido à sobremortalidade masculina, justificando a disparidade das taxas brutas de viuvez por sexo: 2,9 por mil homens e 6,4 por mil mulheres, bem como 18 464 dissoluções de casamento por divórcio de pessoas cuja residência da morada de família era em Portugal (mais 1 185 do que em 2021). Em resultado desta subida, a taxa bruta de divórcio passou de 1,7 divórcios por mil habitantes em 2021, para 1,8 divórcios por mil habitantes em 2022.
- Pelo sexto ano consecutivo, o número de imigrantes permanentes (117 843) ultrapassou largamente o de emigrantes permanentes (30 954), resultando num saldo migratório internacional positivo de 86 889 pessoas (72 040 em 2021).



## Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2022

Apresenta os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos setores de transportes e comunicações. Após uma primeira análise da informação e do contexto nacional e europeu, a publicação prossegue com cinco capítulos relativos aos transportes de passageiros e/ou mercadorias: Ferroviário — Rodoviário — Marítimo e Fluvial — Aéreo — Por Conduta (Gasoduto e Oleoduto). Os dois últimos capítulos temáticos são dedicados ao Comércio internacional por modos de transporte e às Comunicações (Telecomunicações e Serviços postais).

Além dos quadros de resultados que acompanham o PDF da publicação, alguns deles com dados desagregados até ao nível de regiões NUTS II, é disponibilizada uma [infografia](#) com informação de síntese.

## Tome nota!

### Em 2022

- O transporte de passageiros por comboio registou um aumento de 42,2% (após +18,1% em 2021 e -41,7% em 2020) com um total de 171,7 milhões de passageiros. Por metropolitano, foram transportados 218,1 milhões de passageiros, refletindo uma melhoria de 58,6% (após -2,4% em 2021 e -47,8% em 2020).
- Foram transportadas por ferrovia 9,3 milhões de toneladas de mercadorias, a que correspondeu uma redução de 3,5% (+11,4% em 2021 e -10,6% em 2020). Em volume, o movimento de mercadorias foi de 2,7 mil milhões de tkm (+2,5%, após +8,1% em 2021).
- O parque de veículos presumivelmente em circulação aumentou para 7,2 milhões de veículos. O parque de pesados cresceu ligeiramente acima do parque de ligeiros (+2,5% e +2,2%, respetivamente). A idade média do parque de veículos pesados de passageiros diminuiu quase 1 ano para 12,6 anos (13,5 anos em 2021).
- A venda de novos veículos ligeiros de passageiros aumentou 6,6% em 2022 (+0,8% em 2021) e foram transacionados 156,3 mil veículos.
- Os veículos nacionais movimentaram 143,4 milhões de toneladas de mercadorias, o que representou um decréscimo de 2,3% face ao ano anterior. Por sua vez, estima-se que os veículos estrangeiros tenham movimentado 17,3 milhões de toneladas de mercadorias (+10,7%) e 12,7 mil milhões de toneladas-km (+24,6%).

- O número de passageiros transportados por modo rodoviário aumentou 30,9% face a 2021, fixando-se em 497,6 milhões de passageiros.
- O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais atingiu 85,0 milhões de toneladas, aumentando 2,3% após o acréscimo de 4,7% registado em 2021.
- Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 19,3 milhões de passageiros e 330,8 mil veículos, correspondendo a crescimentos de 44,6% e 17,0%, respetivamente.
- O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 56,8 milhões (+121,7%; +39,2% em 2021).
- Nos aeroportos nacionais, em termos de movimento de mercadorias, registaram-se acréscimos de 17,1% no movimento de carga (totalizando 209,4 mil toneladas) e de 14,3% no movimento de correio (13,5 mil toneladas).

- o setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios (VVN) de 8,1 mil milhões de euros, o que representou um crescimento de 4,6% face ao ano anterior (+6,7% em 2021). A componente de telecomunicações cresceu 5,4% (+4,5% em 2021), correspondendo a 6,8 mil milhões e a componente de atividades postais aumentou 0,6% (+18,8% em 2021).
- O serviço telefónico fixo com acesso direto registou 4,4 milhões de clientes, aumentando 2,1% face ao ano anterior. O número de acessos telefónicos continuou a crescer (+2,2%; +2,0% em 2021), atingindo 5,4 milhões de acessos.
- O número de acessos à internet aumentou 3,7% (idêntico a 2021), atingindo 4,5 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+10,1%).
- A rede postal nacional cresceu 9,2%, após o crescimento de 1,7% em 2021, sendo composta por 16,4 mil pontos de acesso.

## REVSTAT – Statistical Journal Vol. 21, Number 4 October 2023



### Com política de acesso aberto

Prestigiada revista em língua inglesa, constituída por artigos de relevante conteúdo científico, nos ramos da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo efetivo para o esclarecimento e a divulgação de teorias e métodos estatísticos inovadores, fundamentados em problemas reais de diferentes áreas de conhecimento.

O Conselho Editorial é coordenado por Isabel Fraga Alves (Editor-in Chief) e Giovanni Loiola da Silva (co-Editor) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Todos os artigos em [REVSTAT-Statistical Journal](#)



### Neste número

**A Note on the Stochastic EM Algorithm Based on Left Truncated Right Censored Data from Burr XII Distribution**  
*Debanjan Mitra*

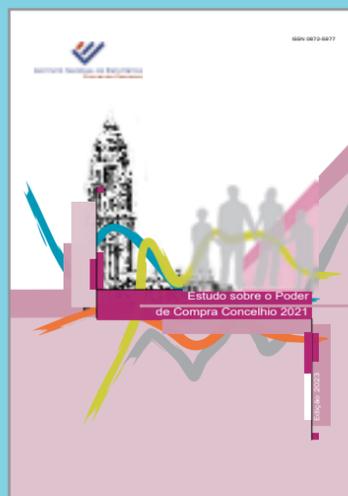
**Random Environment Integer-Valued Autoregressive Process with Discrete Laplace Marginal Distributions**  
*Bogdan A. Pirković, Miroslav M. Ristić and Aleksandar S. Nastić*

**Bias Reduction of Maximum Likelihood Estimates for an Asymmetric Class of Power Models with applications**  
*Yolanda M. Gómez, Bruno Santos, Diego I. Gallardo, Osvaldo Venegas and Héctor W. Gómez*

**Estimation, Prediction and Life Testing Plan for the Exponentiated Gumbel Type-II Progressive Censored Data**  
*Kousik Maiti and Suchandan Kayal*

**New Members of the Johnson Family of Probability Distributions: Properties and Application**  
*Piotr Sulewski*

**Exponential-Gaussian Distribution and Associated Time Series Models**  
*K. U. Nitha and S. D. Krishnarani*



## Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2021



Apresenta uma caracterização dos municípios portugueses sob o ponto de vista do poder de compra, a partir de indicadores resultantes de um modelo de análise fatorial: o *Indicador per Capita de poder de compra* (IpC), a *Percentagem de Poder de Compra* (PPC), indicador derivado do IpC, e o *Fator Dinamismo Relativo* (FDR).

Os indicadores construídos no âmbito deste estudo disponibilizam informação à escala municipal, constituindo uma vantagem quando não é possível satisfazer os requisitos de informação e o normativo concetual de indicadores de síntese macroeconómicos com o suficiente detalhe espacial.

### Benefícios da aplicação

A publicação é acompanhada por uma aplicação (**appEPCC2019**) que permite calcular o valor de qualquer um dos três indicadores para outras divisões geográficas, como a versão anterior da NUTS e os distritos, bem como para qualquer outro agrupamento de municípios escolhido pelo utilizador, e inclui também facilidades de exportação dos dados para uma folha de cálculo.

## A reter

### Indicador per Capita

- O Indicador per Capita revela que poder de compra observado no território continental foi superior ao registado nas duas regiões autónomas portuguesas: o valor atingia 100,6 para o Continente e era, respetivamente, de 87,4 e 87,2 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. A Área Metropolitana de Lisboa (121,4) constituía a única região NUTS II com valor acima da média nacional. Entre as restantes regiões NUTS II do Continente, o Algarve (99,5) apresentava um índice de poder de compra per capita ligeiramente inferior ao valor nacional, e as regiões Norte, Alentejo e Centro valores relativamente próximos entre si: 92,9 na região Norte, 90,6 na região Alentejo e 89,9 na região Centro.

- Em relação ao desempenho das 25 sub-regiões NUTS III portuguesas, medidos por este indicador, verificou-se que apenas as duas áreas metropolitanas registavam um valor acima da média nacional: 121,4 na Área Metropolitana de Lisboa (AML), e 103,3 na Área Metropolitana do Porto (AMP). Os menores valores situavam-se em sub-regiões do Norte e do Centro: Alto Tâmega (73,5), Tâmega e Sousa (75,9), e Douro (79,8). Nestas três sub-regiões, o poder de compra per capita médio não atingia 80% do valor médio nacional. Seguiam-se as sub-regiões Beiras e Serra da Estrela (80,5), Terras de Trás-os-Montes (81,5), Alto Minho (82,2) e Viseu Dão Lafões (83,8).

### Percentagem de Poder de Compra

- A estrutura regional da PPC em 2021 revelava que as regiões NUTS II Área Metropolitana de Lisboa e Norte concentravam quase dois terços (65,8%) do poder de compra manifestado regularmente no país. Para este resultado, contribuía de forma mais decisiva a própria Área Metropolitana de Lisboa (33,6%), simultaneamente região NUTS de nível 2 e 3, e a Área Metropolitana do Porto (17,4%). No conjunto, os dois territórios metropolitanos representavam mais de metade (51,0%) do poder de compra manifestado no território nacional.

- O poder de compra concentrava-se de forma mais intensa nas regiões do Litoral continental. As sub-regiões que concentravam menos poder de compra localizavam-se no Interior das regiões Norte e Centro: por ordem crescente, Alto Tâmega, Beira Baixa e Terras de Trás-os-Montes. Além destas sub-regiões, também o Alto Alentejo, o Alentejo Litoral, e o Baixo Alentejo contribuía, individualmente, com menos de 1% para o poder de compra nacional.

### Fator Dinamismo Relativo

- A análise por município confirma, tal como nas edições anteriores do estudo, a relevância da manifestação irregular do poder de compra no Algarve. Em 2021, dos 19 municípios com um FDR superior a 1 desvio-padrão da distribuição, 13 municípios situavam-se naquela região: Vila do Bispo, Loulé, Aljezur, Albufeira, Lagos, Lagoa, Castro Marim, Tavira, Vila Real de Santo António, Portimão, Silves, Monchique e São Brás de Alportel [Figura 9]. De entre estes municípios, Vila do Bispo, Loulé, Aljezur, Albufeira e Lagos destacavam-se com um FDR superior a 5 desvios-padrão.

- Os municípios de Grândola (3,251) e Alcácer do Sal (1,025), ambos no Alentejo Litoral, da Nazaré (2,075) e de Óbidos (1,527), na sub-região Oeste, de Porto Moniz (1,125), na Região Autónoma da Madeira, e de Cascais (1,057), na Área metropolitana de Lisboa, completavam o conjunto dos 19 municípios que apresentavam um FDR superior a 1 em 2021.
- Com valores no FDR situados entre 0 e 1, encontrava-se um conjunto de 66 municípios, onde se destacavam Calheta (0,998) e Porto Santo (0,947), na Região Autónoma da Madeira, Olhão (0,937) no Algarve, e Caminha (0,923) e Melgaço (0,815), no Alto Minho.



## AS PUBLICAÇÕES DO INE

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

Estão disponíveis em [www.ine.pt/produtos/publicações](http://www.ine.pt/produtos/publicações), com a análise de resultados em PDF, quase sempre complementado com quadros estatísticos em XLSX e CSV

Consulte o Catálogo de Publicações 2024

# O CAMINHO

## QUE PERCORREM OS DADOS NO INE



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

### 01 QUE DADOS RECOLHEMOS?

O INE recolhe dados sobre a maioria dos aspetos da vida das famílias residentes em Portugal e cada cidadão tem um papel fundamental neste percurso.



### 02 QUANTOS DADOS RECOLHEMOS?

Todos os dias são realizadas centenas de entrevistas a famílias como a sua, sobre temas como o Emprego, as Condições de Vida ou a Utilização das Tecnologias de Informação. Para isso é selecionado, aleatoriamente, um conjunto de alojamentos em todo o território nacional, de forma a garantir a representatividade dos resultados.



### 03 COMO RECOLHEMOS?

O INE envia uma carta a informar sobre a realização do inquérito. A recolha de dados é feita com base em questionários, alguns através de entrevista presencial, outros telefónica e alguns também pela internet.



03

04

### 04 O QUE FAZEMOS COM AS SUAS RESPOSTAS?

As respostas são mantidas confidenciais e em segurança. Os dados são analisados e agregados, e são produzidos indicadores tão importantes como a taxa de desemprego ou a taxa de risco da pobreza.



### 05 QUAL O RESULTADO DA SUA COLABORAÇÃO?

O INE contribui para que as instituições, empresas e cidadãos e intervenientes políticos tomem decisões informadas, promovendo assim uma melhoria da sua vida e da sociedade.



06

CONTAMOS CONSIGO  
SE FOR CONTACTADO PELO INE, RESPONDA!  
consulte os nossos dados estatísticos em:  
[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

## ALGUNS RESULTADOS DAS SUAS RESPOSTAS

### INQUÉRITO AO EMPREGO: No 3.º trimestre de 2023

- A **população empregada** (5 015,5 mil pessoas) aumentou **0,5%** (26,8 mil) em relação ao trimestre anterior e **2,2%** (109,2 mil) relativamente ao trimestre homólogo (3.º trimestre de 2022).
- A **taxa de desemprego** foi estimada em **6,1%**, valor igual ao do 2.º trimestre de 2023 e superior em **0,1 p.p.** ao do trimestre homólogo.
- A proporção da **população empregada em teletrabalho** foi de **16,6%** (833,0 mil pessoas), menos **1,7 p.p.** do que no 2.º trimestre de 2023

### CENSOS 2021:

Em comparação com os dados dos Censos 2011

- O país registou um decréscimo populacional de **2,1%**.
- A região do Algarve (**3,6%**) e a Área Metropolitana de Lisboa (**1,7%**) registaram um crescimento populacional.
- A dimensão média dos agregados domésticos diminuiu e aumentou o número de pessoas que vivem sozinhas.

### INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES DE VIDA E RENDIMENTO 2022

- Em 2022, a taxa de risco de pobreza: (após transferências sociais) foi de **17,0%**.

### INQUÉRITO À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NAS FAMÍLIAS 2022

- 43,9% das pessoas dos 16 aos 74 anos efetuaram encomendas pela internet nos 3 meses anteriores à entrevista.
- 85,8% da população residente dos 16 aos 74 anos utilizam a Internet mais 1,3 p.p. do que no ano anterior, o que representa um abrandamento de crescimento em relação a 2021 e 2022.